

DISSERTAÇÃO

SECÇÃO DE SCIENCIAS MEDICAS

FEBRE AMARELLA

PROPOSIÇÕES

Secção de Sciencias Accessorias.— Do infanticidio
Secção de Sciencias Cirurgicas.— Do melhor methodo de tratamento das feridas
Secção de Sciencias Medicas.— Hemorrhagia cerebral

THESE

APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EM 25 DE SETEMBRO DE 1877

E PERANTE ELLE SUSTENTADA EM 29 DE AGOSTO DE 1878

POR

Pedro José da Silva

Doutor em medicina pela mesma faculdade, ex-interno da casa de saude do
Senhor Bom Jesus do Calvario

NATURAL DA PROVINCIA DE MINAS-GERAES (CIDADE DE OURO PRETO)

FILHO LEGITIMO DE

Pedro José da Silva e de D. Clara Maria da Conceição

APPROVADA COM DISTINCÇÃO

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA — CARIOCA

145 a 147 Rua Theophilo Ottoni 145 a 147

1878

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

DIRECTOR

O Illm. Exm. Sr. Dr. Visconde de Santa Isabel

VICE-DIRECTOR

O Illm. Exm. Sr. Dr. Barão de Theresopolis

SECRETARIO

O Illm. Sr. Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes

LENTES CATHEDRATICOS

PRIMEIRO ANNO

Os Illms. Srs. Doutores ;

F. J. do Canto e Mello Castro Mascarenhas	(1ª cadeira)	Physica em geral e particularmente em suas applicações á medicina.
Conselheiro Manoel Maria de Moraes e Valle	(2ª cadeira)	Chimica e mineralogia.
Luiz Pientzenauer.....	(3ª cadeira)	Anatomia descriptiva.

SEGUNDO ANNO

Joaquim Monteiro Caminhoá.....	(1ª cadeira)	Botanica e zoologia
Domingos José Freire Junior.....	(2ª cadeira)	Chimica organica
José Joaquim da Silva.....	(3ª cadeira)	Physiologia
Luiz Pientzenauer.....	(4ª cadeira)	Anatomia descriptiva.

TERCEIRO ANNO

José Joaquim da Silva.....	(1ª cadeira)	Physiologia.
Conselheiro Barão de Maceió.....	(2ª cadeira)	Anatomia geral e pathologica.
Francisco de Menezes Dias da Cruz.....	(3ª cadeira)	Pathologia geral.
Vicente C. Figueira de Saboia.....	(4ª cadeira)	Clinica externa.

QUARTO ANNO

Antonio Ferreira Franca.....	(1ª Cadeira)	Pathologia externa.
João Damasceno Pecanha da Silva.....	(2ª Cadeira)	Pathologia interna.
Luiz da Cunha Feijó Junior.....	(3ª Cadeira)	Partos, molestias de mulheres pedradas e paridas, de crianças recém-nascidas.
Vicente C. Figueira de Saboia.....	(4ª Cadeira)	Clinica externa.

QUINTO ANNO

João Damasceno Pecanha da Silva.....	(1ª Cadeira)	Pathologia interna.
Francisco P. de Andrade Pertence.....	(2ª Cadeira)	Anatomia topographica, medicina operatoria e apparatus.
Albino Rodrigues de Alvarenga.....	(3ª Cadeira)	Materia medica e therapeutica.
João Vicente Torres Homem.....	(4ª Cadeira)	Clinica interna.

SEXTO ANNO

Antonio Corrêa de Souza Costa.....	(1ª Cadeira)	Hygiene e historia da medicina
Agostinho José de Souza Lima.....	(2ª Cadeira)	Medicina legal.
Ezequiel Corrêa dos Santos.....	(3ª Cadeira)	Pharmacia.
João Vicente Torres Homem.....	(4ª Cadeira)	Clinica interna (5.º e 6.º anno).

LENTES SUBSTITUTOS

Benjamin Franklin Ramiz Galvão.....	}	Secção de sciencias accessorias.
João Joaquim Pizarro.....		
João Martins Teixeira.....		
Augusto Ferreira dos Santos.....		

Claudio Velho da Motta Maia.....	}	Secção de sciencias chirurgicas.
José Pereira Guimarães.....		
Pedro Affonso de Carvalho Franco.....		
Antonio Caetano de Almeida.....		

João José da Silva.....	}	Secção de sciencias medicas.
João Baptista Kossuth Vinelli.....		

N. B. A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

DISSERTAÇÃO

PRIMEIRO PONTO

FEBRE AMARELLA

Esboço Histórico

Na marcha para o futuro o passado nos
deve sempre servir de bussula.

(TORRES HOMEM)



apparecimento primitivo da febre amarella parece remontar aos fins do seculo 15.^o epocha em que Christovão Colombo descobrio o Novo Mundo. Com effeito a historia geral das Indias nos ensina que no começo de 1494. dous meses depois da chegada dos Castelhanos, que lançarão os primeiros fundamentos da cidade de Isabella, desenvolveo-se entre elles uma epidemia notavel por suas devastações, e que 5 annos mais tarde reapparecendo com indomito furor, obrigou-os a deixarem aquella cidade, que se havia tornado para elles um fóco de infecção.

Ora si se quer admittir que o character epidemico da molestia, seo gráo de lethalidade, a frequencia do vomito preto e de hemorrhagias diffusas, e finalmente sua decidida predilecção para os Europeos, constituem um *criterium* sufficiente para affirmar a identidade da especie, de que se trata, se é condusido á vêr nos escriptos d'esses tempos descripções de epidemias de febre amarella. Mas se por outro lado ponderarmos, que o precedente conjuncto de condições pôde ser mais ou menos bem simulado pelo elemento paludico em algumas de suas manifestações geraes; si attendermos que os contemporaneos d'essas eras registrarão na historia do paiz endemo-epidemias da malaria em todos os seos modos; si finalmente quisermos fazer entrar em linha de conta a falta de precisão e propriedade na exposição dos phenomenos pathologicos, n'esse tempo justificavel pela carencia dos elementos de que dispõe a sciencia moderna; chegaremos, sinão á impugnar, ao menos á admittir com prudentes reservas, a opinião de que o typho icteroide surgio com o mundo de Colombo do seio do Atlantico. Sendo assim comprehende-se quanto é difficil resolver a questão de saber si a molestia já existia entre os aborigenes no tempo em que os primeiros Colonisadores pisarão as plagas americanas.

Sem querermos prejudicar de modo algum á cerca d'este obscuro problema, notaremos aqui que Cornilliac, levado por noções tradicionaes firmadas pelo testemunho de homens, que viverão desde tempos immemoriaes entre a população indigena das Grandes Antilhas, pretende que a molestia já se achava domiciliada n'aquellas paragens, antes que n'ellas fossem lançados os primeiros fundamentos coloniaes, e invoca em apoio d'esta crença a aptidão incontestavel dos aborigenes de certas regiões americanas para contrahir a molestia.

Como quer que seja, parece fóra de duvida, que só foi desde tempos muito mais proximos de nós, que o flagello revelou sua sinistra tendencia á diffundir-se pelas nações. Admitte-se que emquanto endemico tem elle seos limites circumscriptos ao Golpho do Mexico, as Grandes Antilhas e a Costa occidental da Africa nas regiões de Senegambia e de Serra Leôa: entretanto a questão dos limites originarios tem muito perdido de sua importancia, depois que epidemias devastadoras tem surgido com lastimavel frequencia entre muitas regiões tropicaes, nas quaes, nem sempre a filiação dos factos tem permittido á observadores imparciaes verem uma verdadeira importação. De facto é notorio que a febre amarella uma vez feita sua irrupção n'uma localidade, tende á perpetuar-se n'elle apresentando phases de actividade e de repouso, e oscillações diversas cuja causa muitas vezes illude toda explicação cathgorica. Autores de grande peso tem supposto que o typho icteroiide é susceptivel de desenvolver-se espontaneamente fóra de seos dominios nataes; entre outros fallaremos de Chervin, que discutindo a genese da epidemia de Barcelona em 1821, defendeo com inabalavel convicção a crença, de que a molestia teve nas condições locaes da epocha elementos sufficientes para lhe dar nascimento, e presidil-as em suas extensas irradiações.

A historia tem consignado factos analogos, que tendem a confirmar o conceito do autor precedente attestando que o typho icteroiide nem sempre tem recebido o primeiro impulso do germen importado, para executar longe da sua patria uma serie de revoluções cyclicas mediante circumstancias puramente locaes; e a isso acrescentaremos que não se tem feito grande conta das veses que nas cidades littoraes tem aportado navios procedentes de localidades infectadas, sem que se tenha á lamentar epidemias.

O Brasil situado na parte mais oriental da America do Sul, tendo á leste o Oceano, que banha suas costas na extensão de 1200 legoas, devia um dia provar os horrores do flagello, desde que seos portos abertos ao commercio das nações, tornassem seos thesouros naturaes accessiveis aos Europeos, que até então occupados am suas transacções indianas, agora volvião ao Brasil deslumbrados diante da lisongeira perspectiva que se lhes antolhava.

Pretende-se que a 1.^a invasão no Brasil teve logar em 1686, e os que assim pensão, se baseão na descripção que nos legou João Ferreira da Rosa, que nesses tempos exercia sua profissão medica em Pernambuco, cuja capital foi escolhida pelo flagello para scenario do seo terrivel drama.

Com bem fundados motivos se acredita que a molestia foi importada por um navio procedente de S Thomé, o qual trasia um carregamento de de carne deteriorada: um tanoeiro encarregado de abrir as barricas e pessoas de sua familia forão os primeiros atacados. A julgar pelos estragos produzidos em Recife e em Olinda onde a molestia manteve toda a energia de seo ataque inicial, deve reputar-se essa epidemia como uma das mais gra-

ves, que havião até então reinado no paiz. De 1687, em que terminárão as calamidades, até 1849 é certo que reinarão epidemias graves de febres palustres em todos os seos modos, mas nada autorisa a vêr a molestia em questão durante aquelle decurso; em que pése ao Dr. Sigaud por quem alguns casos esporadicos terião sido observados n'esta côrte.

A 2.^a viagem do flagello ao Brasil teve logar em 1849, e d'esta vez foi a Bahia o ponto escolhido: já os estragos havião tomado proporções assustadores, a confusão e o terror reinavão por toda a parte, quando à 19 de Janeiro de 1850 se fez a communicacão official, que a molestia era effectivamente febre amarella, e fixados os espiritos sobre este ponto, renhidas discussões se agitarão relativamente à questão de saber si o mal desenvolveo-se espontaneamente, ou se foi importado: ora do momento em que os primeiros casos apparecerão apoz a chegada do brigue americano Brasil, procedente de Nova Orleans, onde uma epidemia se achava em seo maximo de intensidade: e desde que se verificou o carregamento de carne podre, e doentes à bordo gravemente affectados, era de todo ponto ociosa a discussão no terreno em que foi estabellecida, e quaesquer que fossem, aliás, as condições de salubridade no logar, é para se extranhar que pessoas de alto merito regeitassem as circumstancias capitaes do facto, para verem n'essa epidemia uma explosão motivada por condições climo-telluricas, independentemente de todo elemento de importação; e se ainda hoje a questão da espontaneidade da molestia, fóra de seo berço, é excessivamente delicada para comportar uma solução peremptoria, era na epoca de que se trata uma temeridade injustificavel sustentar-se seo desenvolvimento *ex vi* de circumstancias exclusivamente locaes. Essa epidemia se irradiando do ancoradouro, como de um centro, se diffundio em toda a cidade, e até Janeiro de 1850 o numero dos atacados era superior a 80.000, dos quaes mais de sete centos forão victimados; e segundo se deprehende do officio do presidente da provincia, estrangeiros e nacionaes forão igualmente affectados, somente os primeiros o forão com muito maior intensidade e fornecêrão maior proporção de mortos. Esta 1.^a irrupção se manteve activa até fins de Junho de 1850; d'ahi por alem a molestia continuou à ser observada na Bahia com oscillações diversas, por sempre mais intensa no porto, até que apoz uma pausa absoluta, renovou seo ataque epidemico em 1860, reinou esporadicamente em 1861 e 1862 para depois de um interregno de 7 annos voltar à carga em 1871 sob forma de epidemia. Em ordem chronologica foi Pernambuco a 2.^a provincia invadida; os primeiros casos se manifestarão em Dezembro de 1849 entre os tripolantes do brigue francez Alcyon, admittido à livre pratica, embora procedente da Bahia; d'este passou sem demora aos outros navios que lhe ficavam proximos.

Em terra a molestia se condusio com algum capricho, observando-se os primeiros casos no bairro mais remoto do mar (Bôa-Vista) ao passo que a parte mais central da cidade, para onde foi levado o primeiro doente de bordo do Alcyon, foi precisamente a ultima atacada.

A razão do 1.^o facto parece achar-se na agglomeraçãõ dos individuos n'aquelle bairro, motivada pelo terror que lhes infundia o incendio ateado no porto: a 2.^a circumstancia é menos extranhavel deante da consideracão, de que o doente levado à parte central da cidade, só permaneceu ahi por 2 horas ao cabo das quaes foi reconduzido para o porto.

Computa-se em dois mil e oito centos o numero dos mortos até Abril, em que terminou-se o flagello, sem contar com alguns estragos que produziu em suas expansões para o interior, n'uma extensão variavel, chegando as vezes à um raio de 54 legoas, mas extinguindo-se logo nos pontos distantes do fóco central.

Ora mais, ora menos activa depois da 1.^a invasão, a febre amarella foi observada em Pernambuco até 1864, em que começou uma phase de immuidade completa durante 4 annos, no fim dos quaes apparecerão (1869) alguns casos em maritimos chegados do Rio de Janeiro. Em fins de (1870) e principio do anno seguinte reinou com alguma actividade no ancoradouro, sendo os casos em terra muito limitados.

A existencia da febre amarella na cidade do Rio de Janeiro é muito problematica antes de 1849, anno da irradiação dos dous maiores genios de destruição; e si se quer tomar em devida conta o testemunho de J. M. Bomtempo que ahi exerceo a medicina em tempos mui remotos; se se quer interpretar devidamente a descripção que aquelle pratico nos legou das epidemias que reinarão em 1808, 1811, e 1813, chega-se à crença de que esta côrte, à despeito da actividade e frequencia de suas relações com paizes à que a molestia não era extranha, manteve-se immune até o anno de 1849; em que a barca Navarre, procedente da Bahia, introduzindo os germens da molestia em nosso porto, veio tornar os habitantes da capital participes forçados dos mesmos estragos que tão gravemente pesavão sobre seus irmãos da Bahia.

Os primeiros casos observados, o forão pelo Dr. Lallemand que d'isso fez communicação à Academia Imperial á 10 de Janeiro de 1850.

As primeiras victimas forão quatro individuos procedentes da Bahia aos quaes seguirão-se outros que todos havião mantido relação com os primeiros.

Cerceada no começo de sua evolução á rua da Misericordia, onde se havião domiciliado os primeiros doentes, o flagello não tardou a irradiar em todas as direcções, envolvendo em suas potentes garras a cidade quasi inteira sem poupar algumas freguezias suburbanas, e mantendo o maximo de sua intensidade nas localidades proximas do littoral, desde a Lagoa de Rodrigo de Freitas e fraldas da Tijuca de um lado, até Inhaúma e Irajá do outro. Segundo o computo do Sr. Barão do Lavradio forão atacados n'esta cidade cerca de 90.659 pessoas.

Referir aqui todos os estragos que esta epidemia operou na capital do Brazil, seria rememorar uma pagina sinistra que sombrea a historia patria; basta dizer que uma vez desencadeado, o flagello zombou de todas as medidas e recursos que com todo o zelo e sollicitude forão promovidos pelos praticos de então e pelo governo, para extinguir-se afinal em Maio depois de fazer numerosas victimas. Cumpre notar que a molestia atacou quasi igualmente estrangeiros e nacionaes, abstracção feita do grão de gravidade. Desde 1850 até o presente anno a febre amarella tem sido observada na capital do Imperio, falhando apenas em alguns annos como se acha consignado na excellente these inaugural do Dr. Teixeira.

Em Alagoas a epidemia começou pouco depois da invasão da provincia da Bahia, e no conceito do Dr. Avelino Pinto houve importação por

navios procedentes da Bahia, seus estragos forão notaveis na capital e em S. Miguel. Com phases alternadamente torpidas e agudas foi observada até 1862, em que desaparecendo só fez nova invasão em Abril de 1871, tendo d'esta vez a particularidade de concentrar sua evolução no centro da capital, ficando o ancoradouro salvo. Emfim para não mais extender este historico sem utilidade, diremos que todas as outras provincias maritimas forão sucessivamente atacadas, pagando todas seu tributo, ainda que de modo desigual. A razão de tal diffusão é obvia, pois achando-se a molestia na Bahia, e não havendo medidas preventivas nos demais portos não podião elles escapar ás consequencias da importação. Piahy mais feliz que suas irmãs só foi visitada em Setembro de 1851 e sobre seis mil affectados só, teve á lamentar 40 victimas. E' excusado dizer que todas as provincias continuarão a soffrer devastações nos annos subsequentes aos de seus ataques primitivos, e assim o typho icterode confirma no Brazil seu funesto privilegio de hospede importuno e refractario á todos as resistencias.

Ter-se-ha a febre amarella tornado endemica no Brazil?

Si se quer qualificar assim toda a molestia que com oscillação multiphas com intermissões periodicas, renova suas explosões com frequencia, sem que muita vez seja permittido affirmar importação, não duvidaremos a responder affirmativamente, ao menos pels que respeita a capital do Imperio.

Etiologia e Genese

Uma vez transpostos os limites de seu berço originario a febre amarella começou a viajar pelo mundo assombrando as nações com suas hecatombes, e tornou-se desde então objecto constante de seria meditação dos medicos. A vasta collecção de trabalhos importantes, que á tal respeito se conhece, é a expressão fiel de suas interessantes locubrações entretidas sobre dados accumulados com o zelo e escrupulo, que só pode inspirar o sentimento do dever e da humanidade. Mas á despeito do acoadamento com que os autores se tem empenhado no estudo da molestia, seo principio gerador, emquanto considerado em sua individualidade concreta, não possui, em abono da realidade de sua existencia, outros elementos, que não os decorrentes, ou de suas evoluções no seio dos povos que elle aterra com suas epidemias, ou de suas manifestações organicas e funcionaes, que attestão sua passagem atravez do corpo humano sob o caracter de uma especie nosologica. Nem ha extranhar que assim seja relativamente a esta molestia, quando identicas difficuldades sublevão-se do estudo de todas as outras entidades da mesma classe: parece que este grupo nosologico está fadado á conservar seo caracter mysterioso e á zombar assim, ao menos por

largo tempo, dos esforços do espirito humano. Entretanto se as acquisições feitas na successão dos tempos são impotentes para fornecer noções que satisfação ás exigencias hodiernas em todo seo alcance, são, por certo, muito instructivas sobre muitos pontos de vista da mais subida importancia.

Do momento em que a circumscripção endemica da molestia ficou estabelecida de modo inconcusso, a attenção do mundo medico se derigio naturalmente ao estudo de seu berço natal, e se propoz a resolver a questão de saber mediante que circumstancias de logar, ou condições de clima a molestia se engendrava n'aquellas plagas. N'este proposito tem-se invocado as influencias cosmicas, representadas pelo calor, pressão atmospherica, electricidade, estado hygrometrico, ausencia de tempestade, calma completa da atmosphaera, a influencia dos ventos etc. etc.: tem-se tambem interpellado as condições telluricas; taes como: a existencia de pantanos, a proximidade do mar, ou da embocadura dos grandes rios, a estrutura geologica do solo, e até estas scenas commoventes da natureza; taes como terremotos, erupções vulcanicas; não se tem omittido n'esta etiologia acontecimentos eventuaes e de ordem social; como a emigração, as perturbações dos povos pela guerra ou pelos horrores da fome e da miseria. Ora o estudo detido e meditado de todos estes agentes tem mostrado que cada um d'elles tem existido na ausencia absoluta da febre amarella, e que esta tem á seo turno surgido inexoravel, como sempre, do seio de populações extremes, ao menos em apparencia, de qualquer d'aquellas influencias, e pois, que não ha relação constante entre estas e o flagello, é consequente pôr-se em duvida seo valor etiologico, emquanto principio de causalidade. Por ventura as condições precitadas, em sua colletividade, alcançarão o valor de uma causa efficiente?

Primeiro notemos que na epidemiologia da febre amarella não existe, que saibamos, factó algum que apresente a acção simultanea de todos esses elementos; mas é fóra de duvida que bom numero d'elles tirão da correlação em que se mantem uns á respeito de outros, e da frequencia em que se apresentão a par das evoluções epidemicas, tirão, dizemos nós, um valor etiologico preponderante, posto que um tanto sombreado, pela inextricavel complexidade dos factos. Com effeito, é lei geral que á medida que o espirito humano abandona o circulo dos detalhes analyticos, para exercer sua actividade nas espheras transcendentales da intuição synthetica, as duvidas se apresentão na proporção da insufficiencia da analyse preparativa, e as hesitações lhe apontão sua contingencia; então a não querer transviar-se no mundo do desconhecido, é preciso respeitar os limites naturaes, que cercão sua esphera de acção: fossem assim comprehendidas as causas, e não existiria este acervo de hypotheses, que si attestão o brilhantismo de concepção de seus autores, não é por isso fecundo em resultados, que de perto interessem á humanidade.

As considerações precedentes reclamão alguns commentarios.

Influencia dos climas quentes.— O grão d'esta influencia sobre o desenvolvimento do typho icterico se affirma em virtude mesmo de sua indemicidade nas regiões situadas na zona torrida entre 10° e 32° de latitude norte, e pelo factó de suas diffusões epidemicas pelos paizes que apresentão grande analogia com aquella zona no ponto de vista climaterico.

Sabe-se que é de Maio á Outubro principalmente que a molestia passa do estado endemico á actividade epidemica em Vera-Cruz e nas Antilhas, quando então reina a estação calmosa; entretanto factos numerosos estabelecem que não só o calor, como elemento isolado, é insufficiente para produzir aquelle resultado, como também não é indispensavel para entreter a molestia em sua actividade. Assim é que em S. Pedro de Martinica em Outubro dos annos de 1831, 1832, 1833, a temperatura se manteve a 32° grãos centigrados com pequenas oscillações, sem que houvesse epidemia. Em 1703 o thermometro marcava zero em Phyladelphia, quando no curto lapso de 8 dias esta cidade teve de deplorar a morte de 118 victimas. Em 1794 o frio não deteve as devastações da epidemia sinão quando houve fortes geadas. A abundancia dos vapores aquosos na atmosphaera deve ser tida como uma influencia adjuvante poderosa para o desenvolvimento do elemento epidemico; quer se considerem esses vapores como vehiculo do principio morbido, quer em relação aos seus effeitos deprimentes, rompendo o equilibrio das funcções da pelle, cuja transpiração se diminue ao passo que se eleva seo poder observante. No conceito de alguns autores as costas do Mexico durante os mezes de Março e Abril devem em grande parte sua immuidade, relativa, á diminuição da humidade no ar: mas é certo que epidemias tem mantido todo seo grão de violencia durante annos consecutivos, á despeito de notavel diminuição de humidade no ar.

A influencia dos phenomenos metereologicos é de importancia tanto mais subida, quanto é certo que as altitudes elevadas devem muito a preservação de que gosão á particularidade de suas condições climo-telluricas. Com effeito as condições metereologicas estudadas nas alturas e nas terras ao nivel dos mares apresentam entre si o mais eloquente contraste; a tal respeito as observações e experiencias tem fallado sem replica. O volume do ar augmenta ou diminne em rasão inversa do peso que o comprime; d'esta lei physica resulta que as camadas atmosphericas são tanto mais redusidas em volume quanto mais se affastão do nivel do mar: ora se si quer admittir com o Dr. P. Candiolo que a pressão atmospherica exerce uma influencia notavel sobre os liquidos e gases do corpo humano e que ás fluctuações da pressão atmospherica correspondem oscillações parallelas no organismo, chegaremos a concluir com Jourdanet, que a somma dos gases que circulão nos liquidos do corpo humano diminue á medida que a pressão do ar baixa, ou á proporção que se eleva á altitudes successivamente mais consideraveis.

Se encararmos a atmosphaera no ponto de vista de sua thermometria, outros phenomenos importantes se apresentam: sabe-se que os raios solares perdem nos meios atmosphericos, que atravessão, uma parte de sua intensidade calorifica primitiva; essa perda, que varia com as densidades respectivas das differentes camadas, orça nos climas Europeos por 1/3 nos dias claros, e por 3/4 nos dias brumosos; não é tudo; os espessos nevoeiros que sombreão os dias, persistindo durante as noites, obstão a irradiação da terra e das camadas atmosphericas inferiores para os espessos planetarios, d'esta concentração resulta uma atmospherica abafada tantas veses notada no litoral do Mexico e tão justamente temida por seus habitantes em virtude da acção enervante que sobre elles exerce. Quando, porem, o poder diathermano do ar se augmenta em virtude de sua menor densidade e menor quantidade de vapores aquosos, então os pontos do solo directamente aquecidos pelos raios solares apresentam uma temperatura tanto mais elevada, do

que nos logares á sombra, quanto menos calor solar tem sido absorvido pelas camadas atmosphericas. Assim é que no Mexico tem-se consignado no mez de Janeiro uma differença de 5° entre a temperatura do solo directamente aquecido e a dos logares á sombra.

Sob a influencia do calor solar o ar se dilata e a pressão baixa, a evaporação das massas liquidas se activa, e em quanto estes phenomenos se passam, certa quantidade de calor volta ao estado latente, e traz por consequencia um abaixamento da temperatura ambiente. Estas influencias que as condições metereologicas exercem reciprocamente, e em virtude das quaes ellas dominão umas ás outras, penetrando-se, modificando-se de mil modos, explicão até certo ponto os caprichos e phantasias que ás vezes se notão nas revoluções epidemicas da febre amarella em suas relações com os phenomenos metereologicos.

Os ventos tem mais direitos de figurar na etiologia das molestias miasmaticas do que á primeira vista parece. Bom numero de factos estabelece que a febre amarella nos limites de sua zona endemica accusa augmento ou diminuição em sua intensidade, á medida que reina tal ou tal vento. Assim nas Antilhas os ventos de sul á leste, e á oeste são geralmente temidos por sua nocividade; maxime quando se acompanhão de chuvas tempestuosas e de ardente calor; ao passo que os ventos do Norte e Leste exercem uma acção favoravel aos habitantes, por isso mesmo que é contraria ao desenvolvimento de epidemias. Nas cidades maritimas do Mexico são os ventos de Leste os reputados nocivos. Importantes como agentes de distribuição dos vapores aquosos, d'onde resultão as chuvas, e como modificadores da temperatura, os ventos não o são menos no seo papel de agentes purificadores do ar, fonte de vida dos seres creados e theatro da circulação da materia em suas relações com a vida. Toda vez que o ar carregado de vapores aquosos se eleva, chuvas se produzem, o calor até então latente, agora se accusa por uma nova força ascencional em virtude da qual o ar aspirado para as alturas produz as calmas equatoriaes e uma redução na pressão barometrica. A influencia etiologica dos ventos se prende a do ozona. As experiencias de Parville estabelecem que os ventos maritimos geraes, e os de Oeste depois de terem crusado os mares e agitado suas agoas por algum tempo se carregão de vapores aquosos e de uma certa quantidade de electricidade positiva; é sobretudo nos ventos do Atlantico que as indicações ozonometricas tem accusado maior quantidade de ozona.

As observações do Dr. Tamin-Despalles, consignadas em sua memoria apresentada á Academia das Sciencias de Pariz, o terião levado á crer que a quantidade do ozona do ar attinge ao seo maximo, quando os ventos passão de sul á norte por oeste, ao passo que se reduz ao minimo, quando o transito tem lugar de sul a norte por leste. Fonssagrives de accordo com Fitz-Roy admitte que o ar do littoral é mais rico em ozona, do que o ar do interior das terras, e que a riqueza d'este principio cresce nas regiões maritimas, quando os ventos do mar soprão durante certo tempo. Emfim Jacolot verificando as experiencias de S. Pierre no que respeita ao papel dos ventos como causa productora do ozona, chegou a conclusão de que as indicações ozonometricas mais accentuadas coincidião com a impetuosidade dos ventos.

Se agora passarmos ao estudo do ozona em suas relações com as epidemias, esta nniformidade de vistas desaparece para dar logar a profundo

desacordo entre os autores. Lê-se na memoria de Tamin Despalles que o cholera fez explosão em Paris no mez de Agosto de 1865 reinando então os ventos de leste; a epidemia se manteve intensa até Setembro de 1866, quando com o apparecimento dos ventos de oeste ella se declinou até cessar completamente em Dezembro do mesmo anno: ora se é certo que os primeiros ventos coincidem com uma redução em ozona, e que os ultimos ao contrario coexistem com um augmento ao maximo, ser-se-hia levado á crer que este principio exerce uma influencia adversa ao desenvolvimento do cholera: mas esta conclusão, sobre ser improcedente, encontra um desmentido formal nas observações de Peter na America, de Schultz em Berlim, dos membros da Sociedade de medicina em Vienna, de Wette em Bále, as quaes estabelecem que a presença de cholera pode coincidir com uma proporção muito notavel de ozona e desapparecer a medida que este diminue.

Alem d'isso a deducção não procede, dissemos nós, e isso pelo facto de que Casper de Berlim provou que o numero dos mortos augmenta com os ventos de oeste que coincidem com uma redução sensivel na pressão, e pois, que na observação de Tamin não se pode discriminar a parte de cada uma das duas influencias, a conclusão á tirar deve ser antes no sentido das experiencias numeradas. Pelo que diz respeito á febre amarella as mesmas divergencias se encontram. Antes de tudo notemos que si a atmospherica do litoral é facto peremptoriamente estabelecido, é justo ao menos suspeitar o valor munificante do ozona relativamente ao desenvolvimento da molestia.

Si passamos aos factos vemos o Dr. Torres Homem em sua excellente collecção de lições clinicas sob a molestia, afirmar que na epidemia de 1850 as grandes descargas electricas concurrião grandemente para attenuar a gravidade do mal, não só diminuindo o numero dos atacados, como tambem tornando os casos menos graves; e em apoio de sua interpretação invoca as experiencias do Dr. Paula Candido, pelas quaes se verificou que a epidemia se declinava á proporção que a quantidade de ozona accusava um incremento na atmospherica. Entretanto a maioria dos autores Francezes dizem o contrario, mesmo entre nós muitos clinicos entre os quaes o Dr. Baptista dos Santos, o Dr. Peçanha da Silva, tem sido levados por suas observações pessoaes á verem nas detonações electricas influencias das mais sinistras, maxime quando concorrem com chuvas tempestuosas: esta influencia se faz sentir na intensidade e na extensão da febre amarella: o numero dos febricitantes se eleva, o vomito preto, o delirio, phenomenos ataxicos e a final a morte são factos frequentes apoz estas scenas imponentes da atmospherica. Na opinião de outros observadores a influencia da ozona n'um sentido ou n'outro não parece ser muito sensivel; visto como sua quantidade no ar oscilla no mesmo sentido que o estado hygrometrico do ar, cuja acção é por sua vez das mais obscuras. A grande massa dos factos dos quaes se tem querido deduzir a influencia do ozona sobre as epidemias, é muito complexa e á par d'este agente apresenta outros elementos, como sejam: chuvas tempestuosas, calor, humidade, ventos quentes do sul, atmosphericas abafadiças e calmas, baixa de pressão etc., etc.: ora admittido que todas estas causas fasem sentir suas influencias sobre epidemias devastadoras nos logares de endemia e em outros, como nol-o affirma S. Vel, é claro que por mais benefica que seja a acção do ozona jamais sua influencia bastaria para contrabalançar os effeitos nocivos inherentes aos principios precitados. Como se vê reinão ainda grandes duvidas a respeito do papel

do ozona sobre as epidemias, á despeito de se reconhecer n'esse agente propriedades oxydantes energicas, a que deve elle sua acção desinfectante sobre as emanações putridos.

Será enervando o organismo que os agentes climatericos favorecem a evolução das epidemias, ou porque modificão os miasmas elevando sua potencia ou quantidade?

O exclusivismo na admissão de um ou outro modo de acção não tem aqui razão de ser, é provavel que estas causas obrem nos dous sentidos...

Condições tellurificas. — A proximidade do littoral e dos pantanos mixtos, a embocadura dos grandes rios, os terrenos de alluvião, as terras baixas e infiltradas de agoas do mar, a abundancia de detricos organicos, principalmente de materias animaes, as cidades maritimas de população compacta, ausencia e máo systema de esgotos; taes são as circumstancias de logar mais salientes que se encontrão nas regiões em que reina o typho icteroiide endemo e epidemicamente. Este conjuncto de elementos, efficaz em sua acção collectiva, perde muito de seo valor etiológico, quando considerado individualmente.

Pelo que concerne ás terras baixas e ao litoral, notaremos que se estas condições são sufficientes para circumscrever a molestia emquanto endemica, tornão-se impotentes para cerceal-a em suas irradiações; demais a invasão de altitudes consideraveis tem por si factos, o de Newcastle é um bem frisante, os seus 3800 pés de altitude não lhe conferirão immuniidade; aliás nos limites originarios da molestia esta dualidade se realisa n'uma extenção notavel onde ella é desconhecida. Os portos de mar, a embocadura dos rios e todas as localidades maritimas, que apresentam os caracteres dos terrenos de alluvião ou que devem grande abundancia de materias organicas á sua proximidade aos grandes centros de população, reivindicão em seo favor uma parte tanto mais consideravel quanto as condições precedentes por si sós não tem grande efficaia.

Com effeito uma analyse detida e meditada sobre os factos, que a historia da febre amarella tem accumulado, nos conduz a encarar como principaes elementos morbigenicos o accumulo de população em cidades maritimas, a destruição das florestas ao redor dos centros populosos, o máo systema de esgoto, quer por vicios inherentes á sua construcção quer por falta de declividade e de resistencia nos terrenos, que os supportão, quer por insufficiencia de agoa que os desobstrua; a estas causas addicionaremos a existencia de grande numero de individuos não aclimados. E' importante notar que este conjuncto, cujos elementos se subordinão na mais estreita correlação, se apresenta, como uma consequencia inevitavel, nas cidades em via de progresso, toda vez que certas condições de garantia e bem estar social não são devidamente respeitadas. Em virtude mesmo de seo modo de evolução elle merece a qualificação de causas sociaes e deve ser encarado em sua acção collectiva.

No conceito do Dr. Jourdanet os primeiros Espanhóes, que pisarão as plagas do Novo Mundo, na-la tiverão á ver com o typho icteroiide nas regiões que se considerão actualmente seo foco endemico; esta immuniidade se manteve durante mais de seculo e meio, a despeito de numerosos emigrantes que corrião pressurosos á aquellas localidades attrahidos pela

riqueza de seos thesouros naturaes : só no meiado do seculo XVII, quando algumas das colonias apresentavão certo grão de prosperidade é que a historia do paiz teve a registrar as primeiras victimas do vomito preto. Este flagello desconhecido emquanto os colonisadores vivião a sombra de frondosas mattas, se apresentava então á proporção que as florestas seculares desapparecião deante da cultura das terras e da lucrativa exportação do pão campêche: tal foi o modo como as cousas se passarão em — Puerto Principe, — Campêche, — Merida, — Vera-Cruz, etc., etc. Se estudarmos a evolução da molestia fóra da zona endemica encontraremos a mesma marcha. Assim no littoral mediterraneo da Hespanha é certo que desde tempos muito remotos as cidades maritimas erão assoladas por epidemias de febres intermitentes. Em 1285 Philippe o audacioso, rei de França em operações de guerra com D. Pedro de Aragão, em quanto sitia Girone vê o seo exercito destruido por uma epidemia de febre pernicioso, até que elle proprio affectado do mal morre em Perpignan depois de ter assistido ao aniquilamento quasi completo de sua expedição. Entretanto nada demonstra a existencia da febre amarella n'essas paragens, antes que ellas offerecessem o spectaculo de um centro da população compacta em via de prosperidade industrial: esta condição uma vez realisada eis que o flagello se apresenta: haja vista as epidemias de 1741, 1803 e 1804 em Malaga, Ronda, Espera, Rembla e a de Barcelona em 1821 que tão memoravel se tornou pelos tributos que impôz a população e pelo choque de doutrinas que despertou.

Em 1805 Pascalis dos Estados-Unidos visitando Gibraltar e Cadix, que acabavão de experimentar os horrores do flagello, emquanto contempla o spectaculo de uma massa consideravel de população no maximo de sua actividade industrial sob os esplendores de um céu andaluso, a sua attenção se desvia á cada passo solicitada por um concurso de condições eminentemente aptas para produzir miasmas pestilenciaes. Barcelona em 1821 e Gibraltar em 1828 pagarão caro suas condições de sanidade, taes como desbravamentos das terras, máo estado dos esgotos, abundancia de materias putresciveis e inopia de agoa. Foi em 1821 que Chervin, em certamen doutrinario com Pariset, emquanto impugna com documentos valiosos os fundamentos em que se estriba seo adversario para proclamar a importação da molestia, faz valer em seo favor todo este conjuncto de condições que preside suas evoluções na zona endemica.

Por ventura as cousas passarão de modo diverso no Brazil? Basta ler-se o precioso trabalho do Dr. Pereira Rego para responder-se pela negativa. Com effeito o digno presidente da Junta de Hygiene emquanto se mantem na altura de sua missão, desenvolvendo até as ultimas minudencias todas as circumstancias, que interessão á salubridade publica, ao passo que comprova seus titulos de acrisolado patriota reduzindo á seo justo valor as exaggerações que com detrimento para os creditos do paiz se tem propalado no exterior, faz sentir as modificações profundas que se tem operado na pathologia patria sob o influxo de condições inherentes a evolução social de seos habitantes. Desconhecida no Brazil durante mais de seculo e meio de sua existencia, fez á final explosões na capital de Pernambuco em 1686, epocha em que a cidade de Recife se achava em estado tão precario, no ponto de vista de suas condições sanitarias, que deo logar á que alguns contemporaneos se animassem á sustentar com toda a energia a espontaneidade

da molestia, em face da importante circumstancia de se achar surto no porto um navio evidentemente contaminado. As causas á que compete a maior parte na transformação da pathologia da capital do Imperio são a destruição dessa vegetação luxuriante que outr'ora tanto maravilhava os naturalistas em visita ao Brazil, o aniquilamento d'essas mattas soberbas, onde tudo era admiravel desde o aroma dos tenros arbustos até esses troncos seculares que em sua luta pela vida se elevavão á alturas vertiginosas; o pessimo systema de esgotos, defeituoso em sua construcção, viciado por imperfeição no modo de execução do serviço, e auxiliado em sua acção nociva por insufficiencia de agoa e por frequentes aberturas das ruas, reclamadas por suas obstrucções quasi constantes. E' a par destas condições de nocividade incontestavel, que a capital do Brazil tem alargado as proporções de sua grandeza material e conquistado os seus fóros de primeira cidade da America do Sul. E' certo que muito antes que a Côrte recebesse pela vez primeira o terrivel hospede, já apresentava muitas condições desfavoraveis á salubridade geral. Com effeito Freycinet visitando-o em 1817 nos falla de alta temperatura e extrema humidade do ar e do solo, da horisontalidade d'este, da presença de numerosos pantanos, onde hoje existem ruas, da má disposição e desfavoravel orientação das ruas e das casas, a falta de asseio das praias etc. etc. circumstancias todas proprias para entreter endemias mortiferas no seio da população. Tem-se pretendido mesmo que o Rio no ponto de vista de suas condições topographicas é muito inferior á Bahia e Pernambuco, precisamente o contrario do que devia ser, se consultassemos isoladamente á sua latitude e á inclinação de suas costas de Norte a Sul: a cousa tem sido explicada por sua estructura orographica especial. Effectivamente se nota um systema muito complicado de valles e cadêas de montanhas succedendo-se em galeria, uns atraz de outros, dominando-se successivamente até chegar á mais alta representada pelos Orgãos, que segundo os calculos de Liais mede uma altura maxima de 2015 metros. Estas montanhas sobre que os alisados de Sud-este exgotão, por assim dizer, suas ondas fertilisantes, e imprimem pujante vigor de vegetação, se levantão como barreiras geraes ao curso dos ventos, principalmente para a cidade do Rio circumdada de altos cimos graniticos, e situada quasi ao nivel do mar. Assim, enquanto os habitantes das collinas, que surgem á cima do nivel da cidade, gosão de bõa ventilação e de ar fresco; os que residem em suas partes baixas, supportão uma atmosphaera calma e abafadiça e muitas vezes um calor de 30°. á sombra. Como quer que seja não é menos certo que ha 30 annos á esta parte muito tem diminuido em sua frequencia aquellas tempestades que quasi quotidianas no estio, como nol-o affirma o testemunho dos contemporaneos, muito concorrerão para purificar a atmosphaera. Essa mesma deminuição tem sido notada relativamente as quantilades annuaes das chuvas, e a opinião publica no Rio, confirmando o facto, o attribue ás largas devastações das florestas em derredor da cidade, destruições estas que, abstração feita da extensão, já havião sido notadas por Walsh em 1828.

Se ás circumstancias precedentes ajuntarmos a crescente população da cidade, a persistencia de suas condições de ventilação, a falta de agoa e a insufficiencia de seu systema de esgotos, dous grandes elementos tão necessarios como orgãos de vida das cidades populosas, abundancia de materias animaes e detritos organicos e mais uma massa compacta

de habitantes de naturalidades diversas, obedecendo aos impulsos de uma civilização á européa, teremos a razão do desenvolvimento das febres de processo typhico, e a razão da interferencia do elemento typhico nas manifestações clinicas do impaludismo, como nol-o attestão as observações de todos os dias.

As diversas influencias etiologicas que até aqui temos estudado serão sufficientes para promover a explosão da febre amarella?

E primeiro notemos que uma lei geral domina a historia da colonisação nas diversas regiões da America e Africa: é com effeito de grande notoriedade que os aborígenes, ou sejam tribus independentes, ou nações centralizadas, emquanto vivem, por assim dizer, cercados de suas florestas ferteis em caça, da riqueza de seus rios, e no meio da abundancia dos bens da terra; uma profunda economia das leis da natureza exerce sobre elles uma acção benéfica, já regulando o curso dos ventos, a distribuição das chuvas, já attenuando os rigores da intemperie da atmospheria: esta situação se mantem até o momento em que a chegada dos Europeos perturba a evolução natural dos acontecimentos, e sob o impulso de suas aspirações á grandesa e prosperidade materiaes, aliás justificaveis, o maciço das florestas primitivas se esboroa e uma cultura se começa: então tambem um novo estado de cousas se apresenta; a antiga civilisação desaparece absorvida por uma agglomeração de povos que se agitam no sentido das sociedades Europeas, tendo geralmente em pouco conta a acção do clima extranho, á que estão sujeitos; todo um complexo de influencias novas se accumula á proporção que o circulo da actividade commercial e industrial se amplia, e a pathologia do logar accusa modificações; sendo que algumas das endemias antigas desaparecem, outras se transformão e novas se apresentam: entre estas a molestia que estudamos. Quanto a questão de saber se é por importação ou por iniciativa espontanea, a universidade dos factos estabelece que a 1ª invasão da molestia tem, quasi, senão sempre, coincidido com a chegada de um navio infectado ou supposto tal; feita a sua irrupção o typho ictericoide reina sob o character epidemico durante um tempo variavel, porem sempre proporcional ao concurso e natureza dos elementos, que lhe favorecem a marcha, e nesse andar apresenta oscillações em conformidade com as variantes das estações; a este periodo de actividade segue uma pausa de immunitate absoluta, que nem sempre se pode explicar por occurencia alguma apparente: apoz esta pausa um novo periodo epidemico apparece e assim por diante; mais á proporção que os ataques se reproduzem, as condições de importação se tornão de menos em menos necessarias, até que em fim n'uma epidemia dada a importação não pode mais ser invocada, e uma das duas alternativas se impõe, como consequencia peremptoria: ou o principio gerador da molestia ainda existe na localidade de que se trata, e tem uma acção intermittente, talvez subordinada á influencias de clima e de logar; ou elle deixou de ser necessario e as condições actuaes do logar bastão por si mesmas para dar nascimento ao principio epidemico.

A primeira hypothese tem por si a autoridade de William Budd e alguns factos. Este sabio pensador acredita que nos focos endemicos das molestias miasmaticas existem germens pathogenicos, procedentes, como

cs virus, do organismo humano affectado das molestias mães ; de modo que cada localidade pode conservar para as explosões futuras os materiaes necessarios, já fornecidos por explosões anteriores, e desta arte molestias especiaes podem apparecer graças aos germens preexistentes, sem que isso importe uma origem exotica ou uma verdadeira espontaneidade; a sua filiação subordina-se a lei geral da evolução das especies e se torna de facil concepção : nesta doutrina as epidemias ulteriores de febre amarella serão provocados por uma revolução actual do germen especifico em um meio favoravel.

A segunda alternativa; ainda que muito verosimil, por isso mesmo que tem á seu favor o depoimento de uma serie secular de factos attestados pelas gerações, se infirma até certo ponto na especificidade da molestia, cuja legitimidade não se pode contestar.

Contagio. Por esta expressão enten lemos, com o Dr. Jaccoud, o acto pelo qual uma molestia determinada se communica do individuo affectado ao individuo são, por meio de um contacto mediato ou immediato. A questão de contagio, que sempre se ostenta obscura na historia da molestias epidemicas, relativamente á febre amarella tem suscitado mais que qualquer outra grandes debates, que nem sempre se tem mantido isentos de paixões e systemas. Muitos autores concor les na accepção do termo contagio, nem por isso o são na interpretação dos factos apreciados nos termos e alcance da precedente definição.

Alguns entre os quaes Gouber, Costel, Rochoux, Cornilliac, emquanto sustentão que o contagio não é um facto constante, um caracter proprio á febre amarella, inherente, por assim dizer, a sua natureza, mas tão somente uma qualidade nova. um modo de ser peculiar, um elemento addiccional, si se quer; encontrão, é certo, uma evasiva ampla para se eximirem ás difficuldades do debate, mas esquecem que esta doutrina sustentada, em these geral, por Perlinus e levada até seus ultimos limites por Anglada, conduzio este ultimo á consequencias deante das quaes a fé a mais robusta deve recuar. No dominio dos factos as difficuldades não são menores, elles tem sido evocados á prestar apoio á ambos os lados; e não é tudo ainda, observadores identicos no tempo, lugar, e na evolução de uma mesma epidemia tem chegado á doutrinas contradictorias. Inopinadamente surge uma epidemia em um lugar, onde até então a molestia era deeconhecida, diffunde-se sobre grande numero de pessoas ; uns sustentão que o flagello partindo de um ponto, como de um centro, se irradiou em derredor, e affirmão o contagio ; outros asseverão que antes de se poder observar o primeiro caso, a molestia surgio bruscamente no seio da população, que ella aterra, invadindo todos e atacando em todas as direções, e d'esta arte impungnãõ seu caracter contagioso. A molestia não conhece outra via de expatriação, alem do mar ; pois bem : um navio parte de um ponto infectado, ou de infecção, e chega a outro cujas condições de salubridade são satisfatorias, uma epidemia se levanta ; que conclusão tirar do facto ?

Do momento em que principios deleterios, qualquer que seja sua procedencia, ou partão do homem são, ou sejam elaborados n'um foco putrido, podem por intermedio do ar atmospherico, como um vehiculo, ir ao longe exercer seos effeitos, nada autorisa a interpretar o facto n'um ou

n'outro sentido, a duvida tem sua razão de ser; e pois que n'um navio certa porção d'agua, tomada á pantanos determinou febres intermitentes nas pessoas que d'ella fizeram uso, emquanto a saude se manteve no resto da equipagem que servio-se de outra agua, não ha extranhar que certa porção de atmospherica contaminada possa se armazenar nos reconvos de um navio em seo ponto de partida, para ir determinar a explozão da molestia durante a viagem, ou no ponto de chegada. A agua em pipas n'um caso, o ar atmospherico dentro do navio no outro, não distroem a paridade dos 2 factos.

Um individuo eventualmente chega ao centro de uma população actualmente devastada pela molestia, ao retirar-se para o logar de sua residencia, que supomos indemne do mal, adoece e apresenta todos os symptomas da molestia; a despeito da mais severa fiscalisação nas dejecções e nos cuidados de limpeza, outras pessoas da mesma casa, que não vierão ao centro infectado, adoecem da mesma molestia: como interpretar o facto? O individuo levou comsigo, talvez em suas roupas, o germen do mal? Ou este germen elaborado no meio vivo provou sua especificidade reproduzindo sobre um meio identico a affecção de que procede? Si se quer applicar ao facto a definição precedente na extensão do seu alcance; a resposta não póde embaraçar, a hesitação não é mais possivel, e quando ainda houvesse duvida na acceitação da ultima alternativa, uma circumstancia maior poria termo á discussão e fallaria em nome da humanidade e do interesse das nações: uma vez adquirido o facto de que um individuo affectando-se no foco, póde ir além transmittir a molestia a seus semelhantes; deve cessar a oportunidade das doutrinas especulativas; se deve convir que a molestia é tão contagiosa como a que mais o for e nesta conformidade urge lançar mão de todos os meios preventivos de propagação. É pois que os factos que figuramos são reaes e foram em numero de 3 observados pelo Dr. Peçanha da Silva na epidemia passada, o caracter contagioso da typho icterode se acha estabelecido de modo inconcusso. Pouco importa que uma ou outra voz dissonante se levante, desde que as duvidas se dissipão sempre que se queira ter na devida conta os 3 factores necessarios ao contagio—agente transmissor—receptividade organica—oportunidade para que os dous factores se ponhão em relação. Mas de ser uma molestia contagiosa, segue-se que elle não possa ser infectuosa? Certo que não, nem a febre amarella é a unica molestia de origem miasmatica que apresenta o duplo caracter de nascer de um foco que não é provavelmente o organismo humano, e de transmittir-se do organismo doente ao são por via de contagio; outras molestias, como o cholera e a peste parecem ter tambem dous agentes etiologicos, um miasmatico no ponto de vista da nomenclatura tradicional, outro secundario ou de transmissão, analogo ao verdadeiro virus. Com effeito em certo numero de vezes a febre amarella tem parecido se diffundir sob a influencia das exhalacões de certos compartimentos de navios e então parece fóra de duvida que o miasma se transmitta aos pontos de desembarque sem se ter transformado em verdadeiro virus; na phrase de Melier o navio leva comsigo uma porção de clima, e n'esta hypothese a febre amarella está no navio, antes de estar nos homens precisamente como no foco originario.

Immunidade.— O beneficio da preservaçáo de que gosão os aclimados é um facto geral, mas convem saber que esta immunidade só se

estende aos habitantes das regiões de endemia ; além desses limites os proprios indigenas estão sujeitos ao flagello, ainda que sejam menos vezes atacados e o que mais é, menos victimados. Assim pois a identidade do clima só parece constituir uma circumstancia attenuante, mas nunca preserva absolutamente. A preservação cresce em rasão directa do tempo de residencia no lugar e decresce até desaparecer na rasão do tempo de ausencia e da diversidade do clima. Este ultimo facto se comprova pela preferencia com que os Europeos são atacados ; entretanto a cousa não vae além de uma predisposição, como alguns tem pensado, suppondo que a concurrencia de certo numero de Europeos nas localidades de endemia basta por si só para desenvolver a molestia. Cornilliac apresenta factos que confirmão peremptoriamente esta asserção ; assim a chegada de numerosos Europeos ás cidades do Golpho do Mexico durante uma phase endemica nem sempre dá lugar á actividade epidemica ; ainda mais, aquella condição, realisada nas quadras em que epidemias se vão declinando nem sempre obstão á marcha retrocedente ; donde resulta que a immuniidade dos Europeos, ainda que muito escassa, não é comtudo nulla. Um primeiro ataque confere immuniidade, que é tanto mais segura e tenaz quanto elle tiver sido mais completo. Jourdanet, porem, acredita que as febres remittentes e biliosas conferem tambem certa preservação, desde que sejam contrahidas na zona endemica da febre amarella, entretanto Bauffier e Le Roy de Mericourt oppõem á esta opinião o seguinte facto, entre outros : 12 familias de emigrantes franceses depois de uma residencia de mais de dous annos nos arredores de Tabasco, uma semana depois de sua chegada em Vera Cruz forão todos affectados de febre amarella e um só membro sobreviveo á molestia.

Pelo que toca á immuniidade absoluta, que de tempos em tempos separão as endemo-epidemias no foco original, é ainda um ponto em branco na historia da febre amarella. Cornilliac referindo-se á este particular, diz que, esta molestia tem seus periodos de endemias e epidemias infalliveis cujas evoluções e intermissões não encontrão interpretação possivel nos limites das concepções de nossa intelligencia.

Constituição medica.— As observações dos autores concordão em assignalar constituições medicas precedendo, de um tempo que varia de semanas á mezes, as epidemias de febre amarella ; essas mutações, que as vezes surgem inopinadas, se caracterisão por uma diminuição das endemias reinantes, que pôdem mesmo desaparecer de todo, quando não é por modificações que ellas soffrem em seo typo, sua marcha, seo character. Assim é que a dysenteria endemica em S. Pedro de Martinica, ou desaparece, ou se complica de hepatites, e as vezes apresenta processos typhicos : a malaria esgota, por assim dizer, todos os seus modos e seus diversos grãos de gravidade. Não são menos dignas de mensão as febres inflammatorias que frequentemente apparecem preludiando epidemias de febre amarella, cujo primeiro periodo simulão do modo o mais perfeito. Taes modificações nem sempre são presididas por perturbações correspondentes na atmosphaera. Bom numero de vezes os effeitos da constituição se extendem aos animaes ; assim é que na peninsula do Yucatan nos primeiros dias de Março de 1648 a brisa de mar difundia por quasi toda peninsula um cheiro tão nauseabundo, que difficilmente seus habitantes o podião tolerar ; a causa do facto ficou desconhecida até á hora em que um navio procedente de Hes-

panha, encalhou sobre um banco formado por peixes mortos em estado de putrefacção adiantada: pouco depois uma epidemia de febre amarella se declarou com tal violencia que a cidade de Campeche escapou de ser despovoada. Em Martinica um facto precisamente analago prenunciou a epidemia de febre amarella, que dizimou o exercito francez, quando em 1801 viera tomar posse da ilha. Em 1863 Tampico presenciou uma vasta mortandade de peixe, seguida igualmente de uma epidemia d'aquella molestia. Em 1871 uma epizootia, que tambem se fez sentir no Rio Grande do Sul, precedeo a memoravel epidemia de typho ictericoide, que tão gravemente pezou sobre Buenos Ayres.

Opiniões sobre a natureza do principio gerador da febre amarella

Facilmente transportavel, como demonstrão factos numerosos; transmissivel por via de contagio, como nol-o attestão observações autorizadas; o principio pathogenico em questão é todavia desconhecido em sua natureza, subtil á todas as investigações, como nol-o afirma uma serie secular de estudos em que as gerações medicas se tem succedido, com empenho digno do assumpto, sem que vejão seos esforços coroados de outros successos, alem de hypotheses, duvidas e hesitações.

E pois, conscio do quanto a tarefa sobrepuja-nos as forças, e sem pretender de modo algum delucidar questões que tem feito recuar os vultos da sciencia, nos cingiremos á apreciar, na medida de nosso alcance, algumas opiniões que circulão no mundo medico.

Será o principio pathogenico representado por um fermento, de procedencia organica, vegetal ou animal?

Reconhecida em quasi toda a superficie do globo terraqueo, e na atmospheria que o rodêa a existencia de um sem numero de organismos, de formas as mais diversas, desenvolvendo-se nos logares de sua formação, ou nos pontos á que são levados, influenciados em sua evolução por condições climo-telluricas; estes seres assumirão o papel de elementos morbigenos, variaveis em sua energia e effeitos deleterios, e em sua potencia de transmissão, segundo as tendencias de sua natureza e as condições de suas geneses respectivas. Apresentada á principio como mera hypothese a panspermia se tem celebrisado pelo benevolo acolhimento que encontrou uas crenças modernas, mas na carencia de factos, que a comprovem de modo pleno, quaesquer que sejam as aspirações modernas, não se pôde ter como palpavel e determinado o que é obscuro e complexo; nem tão pouco exaggerando o valor dos argumentos vêr realidades doctrinarias no que é mero postulado da sciencia.

A extrema vitalidade d'esses infinitamente pequenos; sua revificação sob o impulso de condições hygro-thermicas depois de um periodo de morte apparente, que pôde mesmo ser longo; sua morte definitiva sob a influencia

de temperaturas extremas; são certamente semilares ás alternativas de acção e de torpor que dominão a marcha das epidemias; mas estes effeitos não pódem tambem convir á molecula organica não animada. ? Parece-nos que sim.

Além disso, pelo que resulta dos estudos e experiencias de Pasteur, esses germens prepostos ás fermentações physiologicas ou pathologicas bem longe de apresentar caracteres de especificidade accusão, ao contrario, uma evolução complexa, em virtude da qual passão por transformações successivas, que os conduzem do estado de simples granulos ás perfeições do organismo das bacterides ou do liptotrix, e neste ponto de vista a theoria se infirma na especificidade da molestia.

Por quanto é bem de ver, que sua potencia morbigenica, ou é inherente ao seo maximo grão de desenvolvimento, ou á alguma de suas phases evolutivas; no primeiro caso não se comprehende como os mesmos agentes organicos tenham sido encontrados em molestias differentes; no segundo a molestia deixaria de de apresentar sua subordinação symptomatica, que exprime a sua unidade, para accusar phases independentes, que se prendem á factores distinctos. Convem notar ainda, que esses organismos se tem mostrado em maior numero a medida que a putrefacção se avança e que não parece muito logico attribuir effeitos circumscriptos á causas tão universaes.

Mas admittida por um momento essa doutrina, perguntaremos nós, o que nos traz ella de novo no ponto de vista pratico, emquanto seo modo pathologico intimo nos é desconhecido? Resulta, pois, que não pensamos que a doutrina da panspermia tenha por si fundamentos de preferencia bem justificada sobre a do miasma especifico.

O veneno da febre amarella será de natureza palustre?

Desde que os principios morbigenicos, que presidem a evolução das molestias miasmaticas, escapão aos nossos sentidos, e não deixão outros meios de cogitar de sua existencia, que não sejam suas manifestações observaveis, parece singular que se tenha querido admittir identidade de principios pathogenicos entre duas especies nosologicas, constituídas por elementos essencialmente distinctos. Si se quer ter por completa a divisão em 3 grupos em que o Dr. Jaccoud classifica as diversas modalidades clinicas do elemento palustre, fóra de toda complicação; se é forçado a convir em que o typho icteroiide, no ponto de vista de sua expressão symptomatica, não se póde enquadrar em nenhum dos trez grupos. A autonomia dos dous elementos geradores, inconcussa n'este terreno, não o é menos nas condições de suas geneses respectivas: assim uma endemica em seos dominios americanos accusa grande tendencia á diffusão nos climas quentes, outra cosmopolita por condição attinge a uma verdadeira pandemia; uma infecto-contagiosa se regenera no organismo affectado e vae além attestar sua especificidade reproduzindo em organismos semelhantes a affecção de que procede, outra essencialmente infectuosa se extingue no organismo que affecta; uma concede preservação ao organismo que faz periclitlar, outra diminue a resistencia do organismo aos seos ataques ultteriores, finalmente n'um caso o organismo póde pagar seo tributo de modo silencioso e ser mesmo redusido aos ultimos limites de sua decadencia sem sair do circulo de manifestações torpidas, como se a potencia especifica d' molestia

perdesse a energia necessaria à violencia habitual de sua acção ; ao passo que na outra tudo se ostenta sempre ruidoso e tumultuario. O confronto nos dominios da anatomia pathologica e da therapeutica não apresenta contraste menos eloquente.

Aquelles que querm vêr na febre amarella o grão mais elevado da intoxicação malarica, esquecem que aquella molestia tem suas formas benignas, que em nada se assemelham às manifestações do impaludismo, e vice versa. Se pois as condições de aclimação, a contagiosidade, a immumidade por um ataque anterior, a expressão symptomatica, as determinações pathologicas, emfim a resistencia ao sulphato de quinina, não bastão para aniquilar as pallidas analogias que por ventura existão entre as duas entidades tão extremadas, pode-se n'esse pressupposto chegar as mesmas consequencias que Lemaire quando propoz considerar o typho e o cholera a peste, a dysintèria, a febre amarella, a podridão do hospital, etc. como simples variantes de uma febre commum.

Será a febre amarella, uma febre biliosa commum na sua intensidade maxima, como pensão Grimaud, Lind, Tommasini e outros? Nada o demonstra. Os autores que como Dutroulau tiverão occasião de testemunhar nas Grandes e Pequenas Antilhas serios annuaes de epidemias das duas molestias, as tem descripto como affecções muito diversas.

O illustrado Professor de Pathologia Interna d'esta Faculdade depois de fazer largas considerações à cerca do grupo de affecções biliosas communs, e remittente biliosa, que se tem confundido de um modo lastimavel, chegou a seguinte definição de febre biliosa : « Uma pyrexia não contagiosa, de typo continuo, que se desenvolve sob a influencia de condições climatericas, e que se caracteriza por um estado bilioso persistente e por phenomenos ataxico-adynamicos. » Esta definição que differe da de Dutrouleau em não admittir a interferencia do elemento palustre, contem termos que não podem convir à febre amarella no que lhe é essencial, e portanto daremos a distincção por feita e não iremos mais longe.

Será a febre amarella uma febre perniciosa modificada pelos miasmas typhicos, como pensa o Dr. Valladão ?

Em 1853 já o Dr. Paula Candido na pag. 11 do seu relatorio sobre a febre amarella escrevia : « E' certo, e demonstrado que o ar encerra accidentalmente corpos organicos em forma de gaz, que se condensão com a neve e as chuvas, que são absorvidos pelos corpos porosos, que passão sob a acção do ar e do sol á acido carbonico, agua e ammoniaco, (segundo minhas fracas experiencias) que são demonstrados pelos reagentes chimicos em innumeradas experiencias ; é o que se chama miasma ou emanações organicas. »

Mas da existencia d'esta myriade de corpos organicos na atmosphaera até a prova da sua acção pathogenica a distancia é enorme ; e todo aquelle que da noção da corrupção do ar por moleculas organicas chega á doutrina dos germens morbidos, tem ido certamente alem da observavel; e pois só póde chamar em seu apoio a inducção : determinar nessa quantidade infinita de pó animado, ou não, que satura a atmosphaera qual a fracção que pode intervir nos phenomenos geraes da vida, e fazer periclitar a saude humana, tal é a difficuldade do problema. No conceito do Dr. Paula Candido se engendraria no seio d'estes agentes um principio ou fermento excitador que actuando sobre o miasma da malaria, ou sobre os miasmas typhicos produziria o principio do typho icteroido.

Pelo que expendemos relativamente ás causas sociaes, parece que se póde ter por estabelecido que o apparecimento da molestia n'uma localidade qualquer tem quasi, senão sempre, coincido com a existencia das condições geraes de desenvolvimento dos miasmas typhicos; a isso accrescentaremos, que se póde affirmar, sem temer contestações, que em todos os logares em que a molestia tem reinado, existem pantanos, mixtos ou não, os quaes revelão seus effeitos por febres palustres em todas as suas modalidades; por outro lado as condições maritimas, quaesquer que sejam, exercem uma influencia tanto mais decidida sobre o desenvolvimento da febre amarella, quanto é certo que esta molestia não forneceu ainda exemplo de se manifestar espontaneamente á uma certa distancia do litoral. E' verdade que alguns factos, consignados na historia do typho icteroide, parecem diminuir a importancia da influencia maritima, tal é, por exemplo, a epidemia que ultimamente se declarou em Campinas, se tanto é que foi de febre amarella; mas alem de que estes factos podem ser explicados por importação e contagio, elles são insufficientes para importar uma derogação á lei geral. E' ainda de notar que essa predilecção da molestia pelo litoral se confirma no facto de que ella jámais transpoz os limites de seu berço por outra via que não fosse a maritima.

Sendo assim a doutrina do phytozoemia, sustentada pelo Dr. Torres Homem encontra apoio estabelecido sobre um plano de idéas legitimamente deduzidas de factos incontestaveis; por quanto as tres condições que o illustrado Professor invoca como geradoras do principio morbido, podem ser encontradas onde quer que a molestia tenha reinado: e pois essa doutrina merece ser reconsiderada em seus fundamentos, e discutida a luz dos factos e das observações de que a sciencia está de posse. Ao contrario disso, tem ella sido impugnada de um modo que se nos afigura systematico, já confrontando se as manifestações communs da febre amarella com as do typho e da malaria separadamente, já submettendo-se desapiadadamente aquella triade pathogenica á severidade do dilemma, como se nos dominios da medicina, para não diser na especie de questão de que se trata, fosse preferivel omitir illações decurrentes de factos sem numero, attestados pelos seculos e por tanto susceptiveis de ser erectos á altura de lei, para substituil-os pelos principios abstractos do philosophismo, ou pelas formulas inflexiveis das sciencias mathematicas. No primeiro caso os preopinantes esquecem que o autor da doutrina em questão não affirma que a febre amarella seja uma manifestação do elemento palustre, nem tão pouco uma molestia identica ao typho: por quanto admittindo a fusão dos tres elementos como necessaria á geração do veneno amarello, tem ipso facto regeitado a influencia exclusiva de qualquer d'elles, como insufficiente para produzir a evolução do typho icteroide, e d'esta arte tem feito a distincção das tres molestias entre si. Outros tem estabelecido a seguinte argumentação:

Ou os dous miasmas são principios chimicos susceptiveis de se misturarem ou combinarem, ou são agentes organisados, e por tanto capazes somente de actuar promiscuamente. Se os miasmas são principios chimicos definidos a sua fusão daria em resultado uma mistura ou uma combinação: na 1ª hypothese se nega a realidade do typho americano, porque os principios de uma mistura operão cada um de per si, embora actuem simultaneamente; logo não existeria febre amarella, porem, ora febre palustre complicada de typho, ora typho complicado por uma febre palustre. Esta

argumentação se nos afigura viciosa e impertinente. E primeiro notemos que o dilemma é muito estreito para alcançar todas as variantes hypotheticas admissíveis na especie; por quanto, concebe-se que os miasmas possam não ser principios chimicos definidos e nem tão pouco agentes organizados.

Admittido por um momento que sejam principios chimicos que se misturão, perguntamos nós, do facto d'estes principios, quando misturados, operarem independentemente e sob seo caracter respectivo nos laboratorios, segue-se que devão fazel-o no organismo humano. Entre o quietismo fatal das peças de um laboratorio, e o complicado dynamismo reaccional do organismo humano qual a paridade? Não é tudo: a lei de Hunter estabelece que duas molestias febris não podem desenvolver-se simultaneamente no mesmo individuo, ora os factos que vão de encontro á este principio são excepções que o confirmão e que não podem fazel-o perder sua exactidão, como a expressão de um facto geral: si pois quizermos considerar como excepção no nosso particular os casos em que se dividem na febre amarella ora phenomenos typhicos, ora manifestações paludicas, seremos obrigados á convir, n'este presuppuesto, em que a mistura typho malarica, como principio gerador da febre amarella, é sustentavel.

Na hypothese de haver uma perfeita combinação chimica entre os elementos invocados, dizem os rigoristas, esses elementos chimicamente fundidos devem determinar a evolução de phenomenos sempre os mesmos e independentes do influxo das constituições medicas. Comprehende-se que os effeitos devão ser os mesmos no que tem elles de essencial, e effectivamente o são na universalidade dos casos da molestia, mas que elles sejam extranhos á influencia das constituições medicas, é o que não podemos admittir em nome das doutrinas de Hyppocrates sobre as constituições medicas, as quaes se tem podido manter, em seos principios cardeaes, atravez os seculos, e tem chegado até nós illesas, a despeito das transformações revolucionarias da eschola de Broussais. Leia-se o que escreveo Trousseau em seo livro de therapeutica sobre os preparados stibiados, e ver-se-ha até que ponto a influencia das constituições se pode fazer sentir sobre os agentes chimicos, ou mais exactamente sobre seos effeitos no organismo humano.

Somos os primeiros a reconhecer o quanto se extrema, clinicamente fallando, uma entidade morbida da classe das pyrexias, das manifestações de um verdadeiro envenenamento, e na especie de que se trata; comquanto se possa sem forçar os factos achar palpaveis analogias entre a febre amarella e o envenenamento pelo phosphoro, é todavia palpavel a differença entre uma causa fatal em seos effeitos, e outra que reconhece restricções diante das quaes se torna impotente para se manifestar.

Mas a doutrina que discutimos envolve por ventura a condição de um envenenamento chimico?

Não é intuito nosso sustentar que a doutrina da phytozoemia, tal qual foi formulada pelo seo autor, seja plenamente satisfactoria; bem ao contrario reconhecemos que a ella se pode oppôr serias objecções: mas se si quer admittir que esta doutrina tem por si o apoio de numerosos factos, que a epidemiologia tem accumulado; se si quer attender que observadores de competencia indiscutivel, entre nós e no estrangeiro, tem sido condusidos a este plano de idéas sobre que aquella doutrina se fundamenta; se si quer considerar que no quadro nosologico não figura uma só molestia, cuja causa,

uma vez existente, seja seguida de seus effectos de um modo necessario; finalmente se si quer ter por estabelecido que as condições de desenvolvimento dos principios typhicos (materias animaes, sobretudo fecaes etc.), gosão de uma influencia decidida sobre a diffusão e intensidade das epidemias de febre amarella; sente-se a necessidade de acceitar a opinião do miasma mixto como a mais verosimil e a mais fertil em deducções que interessão em alto grão á humanidade: não iremos mais adiante, a sciencia está longe ainda de proferir sua ultima palavra sobre a questão; novos esforços são reclamados: *sub judice lis est.*

Anathomia Pathologica

O habito externo é muito caracteristico; uma cõr amarellada mais ou menos intensa, accusada principalmente nas conjunctivas oculo-palpebraes, nas partes antero lateraes do thorax e do ventre, e no lado interno dos membros; tal é o pñenomeno que mais choca a vista do observador, e que tira um valor consideravel da sua constancia; bom numero de vezes ella se manifesta tanto mais inten-a quanto mais longa foi a duração da molestia, mas isso não é constante. Ordinariamente geral, apresenta-se às veses circumscripta, sobretudo às conjunctivas, porem mesmo n'esses casos a cõr amarella se encontra bem accentuada no tecido cellulo-odiposo e em todos os tecidos brancos, donde resulta que entre a intensidade d'aquella cõr no tegumento externo, e nos tecidos subcutaneos não ha relação constante. Sobre esse fundo amarello da pelle se desenhão manchas ecchymoticas, arroxeadas, formando placas mais ou menos extensas, de forma irregular. Essas manchas que ordinariamente occupão as regiões mais declives não são exclusivamente um facto de hypostase sanguinea; visto como ellas tem sido observadas, embora em grão menor, no pescoço e na parte anterior do tronco, e demais ellas se tem apresentado às veses antes da extincção da vida, o que indica que procedem de extravasamentos sanguineos na superficie da derma.

Em certas epidemias se encontrão, com effeito, fòcos hemorrhagicos e infiltrações sanguineas no tecido cellular e nos intersticios musculares, quer no tronco, quer nos membros. Se a estes signaes anatomo-pathologicos ajuntarmos as exhalações fetidas do cadaver, as manchas de sangue e de materia do vomito negro, que se notão nas aberturas naturaes e suas circumvisinhanças, e as transudações de sangue ao nivel dos vesicatorios e das picadas de sanguessugas, teremos o aspecto sinistro que a molestia imprime às suas victimas em toda sua hediondez.

Centros nervosos. — Infiltração de serosidade mais ou menos sanguinolenta nas meningeas cerebro-espinhaes, que se apresentam amarelladas; collecções de serosidade, mais ou menos tincta de sangue, nos tecidos sub-arachnoidiano, encephalo-rachidiano, e nos ventriculos cerebraes as veses, engorgitamento dos seios venosos por sangue negro e fluido, injeccão bem manifesta da pia-mater, congestão das massas encephalicas, que sobre um fundo mais ou menos amarellado apresenta na superficie de incisão um pontilhado vermelho, devido a extravasação do sangue, taes são

os phenomenos, que, abstracção feita de sua intensidade, se encontram habitualmente nos centros nervosos. As hemorragias das meningeas, os vestigios de inflammação na região lombo-sacra, são raros, bem que tenham sido notados com alguma frequencia em certas epidemias.

Segundo as observações necropsicas de Costa Alvarenga a congestão meningo-encephalica seria mais frequente do que a meningo-espinhal. A consistencia do cerebro geralmente normal, se apresenta em certas de suas partes, mais ou menos amollecida, quando ha abundante infiltração serosa no tecido sub-arachnoideo.

A ausencia da côr escura na substancia cerebral é um elemento importante como signal differencial entre a molestia e as febres remittentes graves. No conceito de Dutrouleau estas diversas lesões entretem uma relação frequente com os phenomenos observados durante a vida, e se bem que nada apresentem de caracteristico pelo que concerne á natureza e sede da molestia, se prendem todavia ao predominio de uma de suas phenomenisações symptomaticas.

Apparelho circulatorio.— O pericardio as ve-es apresenta se injectado, tendo em sua cavidade uma porção de serosidade, que pôde ser citrina, amarellada ou mesmo sanguinolenta. O coração ordinariamente normal em seo volume, pode-se achar bom numero de veses amollecido e flaccido ; o endocardio tem frequentemente a côr amarella que tambem se estende a endoarteria; esta côr costuma ser mais accentuada nas valvulas e nos tendões. As cavidades contêm coagulos molles, e raramente sangue liquido ; n'um caso encontrou-se ar distendendo as cavidades cardiacas (La Roche). Costa Alvarenga encontrou uma vez a periphéria do orgão manchada de maculas purpureas.

A degenerescencia gordurosa tem sido assignalada com frequencia ; entretanto o autor precedente na analyse de suas 63 necropses não menciona esta lesão : emfim, traços de pericardite se tem notado; mas serão elles antigos? Como se vê nada ha de caracteristico n'este aparelho.

Apparelho respiratorio.— Mucosa laryngo-tracheal hyperemiada, geral, ou parcialmente, poucas veses amollecida, ou ecchymosada. A congestão puimonar, abstracção feita da hypostase cadaverica, é muito frequente; o Dr. Torres Homem sempre verificou-a, e mais, encontrou trez veses fòcos hemorrhagicos extensos, e em nenhum dos casos forão elles revelados por expectoração sanguinea durante a vida. Dutrouleau encontrou tambem em muitos casos, nucleos endurecidos de caracter hemorrhagico. Mais raramente se tem achado fòcos purulentos e carnificação parcial do tecido pulmonar.

Apparelho digestivo e annexos.— Injecção da mucosa pharyngo-oesophagiana existe sempre mais ou menos intensa e extensa. A cavidade do estomago contem frequentemente gazes e materia semelhante á do vomito negro, que tingem a mucosa e lhe adhere aqui e ali sob a forma de placas de particulas solidas mais ou menos escuras; esta infiltração as veses se estende á mucosa do duodeno.

Ao lado d'estas placas existem outras de natureza ecchymotica, bem como excoriações e exulcerações hemorrhagicas; a consistencia e espessura são ás veses normaes, outras veses augmentadas e então contrastão com o

amollecimento que se nota ao nível dos pontos ecchymosados; exudatos e espessamentos parciais do tecido sub-mucoso são lesões raras. O intestino delgado póde conter a mesma materia que a cavidade gastrica, e bem assim algumas de suas lesões; como sejam: hyperemias, turgencia das glandulas, e mais raramente exudatos superficiaes. Os grossos intestinos muitas veses nada apresentam, as veses contem sangue mais ou menos alterado, procedente do estomago ou não; e as materias fecaes, que n'elles existem, são mais veses tinctas de bile do que discoradas; as suas ulcerações são muito raras.

Figado.— Quando seo volume não é normal, se acha mais veses augmentado do que diminuido, o peritoneo que o reveste apresenta com frequencia ecchymoses: a côr da superficie sub-serosa é mais ou menos amarellada; a consistencia muitas veses normal, outras augmentada, raramente é diminuida: uma degenerescencia gordurosa geral e accentuada é em summa a principal lesão d'esta viscera, e tambem aquella que por sua frequencia, e rapidez de evolução domina a anatomia pathologica do typho icteroide. As investigações necropsicas dos Drs Alvarenga e Figueira (de Lisboa) demonstrão modificações importantes nas cellulas hepaticas: estes elementos se apresentam mais ou menos pallidos, de aspecto pouco granuloso, pela maior parte sem nucleos, mas, em compensação, se achão infiltrados de numerosos globulos de gurdura, e por isso mesmo de contornos mal delineados, a materia gurdurosa se estende mesmo as veses aos espessos intercellulares.

A densidade do orgão se reduz á uma media de 1037 o que dá uma differença de 43 para menos da normal. Figueira (de Lisboa) dosando a gurdura com todas as cautelas, exigidas por este genero de pesquisas, chegou a determinar uma media de 6,10 d'esta substancia para 30 grammas de tecido. Apesar de modificações tão profundas as observações de C. Alvarenga estabelecem que o orgão pode ser reintegrado ao seu estado normal dentro de 25 a 30 dias. As vias biliares ordinariamente permeáveis, raras veses apresentam vestigios de inflammação catarrhal. A vesicula fellica ora se acha vasia, ora contem bile alterada, denegrida e espessa, e as veses misturada com muco sanguinolento.

Baço.— Ordinariamente normal em seo volume e consistencia, offerece por isso mesmo um bom elemento de diagnostico differencial, todavia seo valor n'este particular, se restringe muito pelas observações de Bennet e Nœgele que assignalão-lhe o augmento de volume como frequente na febre amarella. Dutrouleau, porem, tratando desta viscera assim se exprime: « não fallo do baço sinão para fazer notar seo estado normal em quasi todos os casos e para d'ahi faser ressaltar um dos caracteres differenciaes mas incontestaveis da febre amarella e das febres dos pantanos. »

Apparelho urinario.— Os rins são frequentemente alterados em sua côr, consistencia e volume: ordinariamente congestos tem uma côr carregada tanto na substancia medullar, como na cortical, predominando n'esta; as veses apresenta ecchymoses na sua superficie, examinado á microscopio deixa vér todos os signaes de degeneração gurdurosa; e a gurdura não só pode existir livre no parenchyma, como nos corpusculos de Malpighi. Nos canaliculos se encontrão as veses traços de inflammação catarrhal, granulos amarellados, cellulas epitheliaes e fragmentos dos tubuli.

Bexiga. — Muitas veses encarquilhada, retrahida e espessada, contem em sua cavidade pequena quantidade de urina turva e albuminosa, mais raramente contem sangue alterado; se houve anuria encontra-se o orgão muito redusido de volume, em estado de vacuidade quasi absoluta e notavelmente pallido, na bassineta ha as veses um pouco de urina espessa e como que purulenta; pequenos abcessos no parenchyma forão vistos uma vez por Chapuis.

Sangue. — Extrahido das veias nas primeiras 24 horas da molestia o sangue forma coagulo volumoso e consistente, e enrubece ao ar; no correr do segundo dia o coalho é mais contrahido e apresenta crosta, que a principio molle, plana e grisea se torna mais tarde de superficie excavada, esbranquiçada mais ou menos amarellada, e mais espessa. A' medida que a molestia progride em sua evolução a discrasia se accusa até que o sangue perdendo seos caracteres physico-chimicos se reduz a pouco mais de uma serosidade tincta pela materia corante. Os elementos da urina e da bile que se tem encontrado, não estão em relação com o fundo da molestia, mas são phenomenos á posteriori, dependentes das perturbações hepato-nephreticas.

A analyse qualitativa deo á Oliveira de Lisboa o seguinte resultado: densidade, 1041; globulos, 98; parte soluvel do sero, 60; febrina 2; agoa, 830. As alterações mais salientes do sangue consistem na sua extrema fluidez, diminuição de febrina, na dissolução da hematina no sero, na sua côr denegrída: alem d'estas modificações dyscrasicas o microscopio mostra fragmentos de globulos vermelhos, indicando sua distruição, modificações morphologicas nos elementos figurados, a presença de globulos de gurdura e de materia pigmentaria mais ou menos escura. Estas alterações se accentuão mais ou menos conforme a abundancia de hemorrhagia e a epocha de seo apparecimento durante a vida. Cumpre ainda ajuntar que uréa, carbonato de ammonia e os principios da bile tem sido encontrados não só no sangue como ainda no cerebro, coração, baço, figado: ora como a diminuição da diurése é que determina o accumulô dos elementos de urina no sangue, segue-se que aquelles principios deverão existir em maior abundancia nos casos de anuria. Quanto ao figado duas cousas se podem dar, ou ha obstrucção dos canaliculos por phlegmasia catarrhal, ou a degeneração steatosica é geral e profunda; no primeiro caso reabsorpção de bile, no segundo falta de depuração do sangue pela glandula hepatica.

O Dr. Gama Lobo em sua memoria — Étude sur la fièvre jaune de 1873 a 1874 — nos diz que o sangue no 2º periodo da molestia secca rapidamente, os globulos vermelhos tomão a forma do fructo de stramonio e os brancos perdem suas propriedades amyboides: estas alterações serião, no conceito do precitado doutor, devidas á falta de principios albuminoides. Em resumo profunda alteração da crase do sangue, a degeneração esteatosica do figado, coração, rins e a presença de sangue mais ou menos modificado no estomago: eis o criterium anatomico do typho icteroiide.

Symptomotologia

Os auctores não estão em perfeito accordo sobre a divisão dos periodos, que constituem a evolução geral da febre amarella. Uns, e estes são em maior numero, admittem dous periodos, a saber: o primeiro chamado de reacção geral, e o segundo, de localisação ou ataxo-adyamico. Outros tomão em particular consideração a phase silenciosa que medêa entre o periodo reaccional, e o ultimo, em que a molestia se affirma pelos phenomenos graves que lhe são habituaes; e d'esta arte constituem um novo periodo que em ordem chronologica é o segundo da molestia.

A questão de divisões, applicada á successão symptomatica do typho icteroiide, tem, talvez, uma importancia superior á que alguns auctores lhe tem dado; de facto, se uma vez admittida a realidade da phase de transição tratassemos meramente de saber em que tempo da evolução morbida se deve contemplar o chamado periodo de transição, a questão apenas merecia ser discutida, pois n'esses termos seo alcance seria nullo; mas si se quer tomar na devida importancia um certo numero de noções inherentes á aquella phase, e que as observações clinicas do Sr. Dr. Torres Homem tem estabelecido de modo peremptorio, se é forçado a reconhecer nella direitos incontestaveis de figurar como um periodo perfeitamente distincto e independente, tanto mais quanto aquelles que só admittem dous periodos na modalidade commum da molestia, discrevem de facto trez, sem se aperceberem: tal é a distincção natural entre o periodo em questão e os dous geralmente admittidos, que sua autonomia se apresenta por si mesma e impõe o correctivo que o caso reclama; com effeito enquadrar a phase transitoria no primeiro periodo equival a confundir 2 estados cujas temperaturas respectivas podem accusar toda a differença entre uma hyperthermia (41°,8) e uma hypothermia (36°,5; sem que a molestia transponha o circulo de suas manifestações habituaes e tambem não se commette menor falta, incluindo a phase de que se trata no periodo ultimo e caracteristico da molestia; e com difficuldade se concebe como não se tenha recuado diante de uma antithese em quanto se pretende uniformisar dous estados que se contrastão por seus caracteres. O illustrado professor de clinica medica, seguindo n'este particular as idéas do venerando Barão de Petropolis, admitte na evoluçã completa do typho icteroiide trez periodos distinctos e fundamenta sua opinião em um plano de considerações de ordem superior, cuja significação no ponto de vista do tratamento e do prognostico não se deve desconhecer.

Assim pois no pressupposto de que não ha razão de ordem physio-pathologica que impugne este modo de ver, e na persuasão de que elle em nada prejudica a concepção racional dos symptomas, nos o adoptaremos, como a expressão fiel de um facto clinico muito geral.

Primeiro periodo-periodo de reacção geral.— Com ou sem prodromos, depois de um resfriamento, da insolação, de uma indigestão, ou de um excesso de qualquer ordem, e muitas vezes sem causa apparente, a molestia prorompe mais ou menos bruscamente e ma-

nifesta sua invasão por um calafrio intenso e prolongado, com o da pneumonia fibrinosa, ou por horripilações repetidas, breves e irregulares; e n'este momento o thermometro accusa temperatura febril em via de ascensão.

Dous factos capitaes caracterisão a evolução thermica no periodo inicial, à saber a rapidez vertiginosa com que se eleva ao seu maximo, e o gráo consideravel que o assignala; assim que communmente no fim de algumas horas à datar do calafrio a excursão thermometrica estende a 40°—41°, 41°,5—.

Mais raramente a ascensão ao gráo maximo é defferida até o 3° ou 4° dia; o facto mais geral é que a invasão sendo nocturna o gráo superior se realisa na primeira tarde subsequente; e uma vez em seu fastigio raramente o alcançará de novo

Concumitante com o apparatus febril se apresentão phenomenos dolorosos que em certos casos constituem por sua vehemencia um supplicio atroz para o doente; taes são cephalalgia violenta, ordinariamente frontal ou supra-orbitaria, dores profundas nas orbitas exacerbaveis pelos movimentos das palpebras e do globo ocular, as vezes photophobia, rachialgia dorso-lombar em certos casos comparavel á da variola por sua acuidade, irradiações dolorosas para os membros inferiores para as regiões sacra, articulações e musculo: então tambem a face do enfermo toma uma expressão muito significativa, e que se tem equiparado com grande propriedade á face do embriagado antes do collapseo confirmado: face vultuosa com animação, conjunctivas hyperemiadas, e as vezes ligeiramente sub-ictericas, palpebras superiores em ligeiro prolapso, olhar languido, olhos humidos e lacrymantes, traços physionomicos contrahidos, exprimindo soffrimentos agudos; tal é o conjuncto semeiologico da face que Catel denominou mascara da febre amarella, e que tanto auxilia o juizo diagnostico n'este periodo em que nem sempre é cousa facil formulal-o com segurança.

A injeccão se generalisa nos tegumentos do tronco, e se accentua na parte antero-superior do thorax, onde a impressão digital a assignala de modo evidente.

N'esta situação o doente atormentado pelas dores, se agita no leito incessantemente em busca de uma posição commoda que debalde procura.

Elle tem anorexia, sede intensa, que não pode mitigar sob pena de apressar ou exacerbar os soffrimentos gastricos, a pelle muitas vezes quente e secca, rude ao tacto, elle sente alquebramento de forças, calor interno, e experimenta uma anxiedade epigrastica as vezes dolorosa, outras vezes indefinivel e que muito o impacienta.

E' raro que pela pressão sobre o epigastro não se disperte sensação dolorosa mais ou menos intensa; alias estas desordens epigastricas não existem, ou ao menos são tão ligeiras que passão desaperebidas n'este periodo para se accusarem ulteriormente.

O coração pulsa forte e frequente mas nem sempre o pulso reflecte essa actividade, e então a par de bateduras e choques cardiacos tumultuarios, se nota um pulso duro e concentrado, aliás este character se subordina á modalidade do acto cardiaco, que desde já se póde manifestar um tanto frouxo: em bom numero de casos e particularmente em individuos robustos, o pulso é cheio e vibrante.

A respiração é de ordinario frequente e proporcional ao movimento febril, mas nos casos graves ella se desordena e pode se tornar, n'este periodo mesmo, laboriosa, irregular, e suspirosa : é n'estes casos que a anxiedade é intensa e precoce, e que a molestia ostenta sua gravidade pela fusão dos seus ultimos periodos e rapidez de sua marcha.

Abstracção feita da intensidade, é excepcional que o apparelho degistivo deixe de manifestar symptomas que traduzem sua cooparticipação no conflicto geral: a lingua rubra na ponta e nos bordos, é coberta de um induto esbranquiçado ou amarellado na parte central, e na base; ha nauseas, e muitas vezes vomitos constituídos por materias engeridas mixturadas com proporções variaveis de bile e muco; a frequencia dos vomitos precoces está em relação com o gráo de irritação gastrica, que por sua vez é muito variavel no ponto de vista de sua intensidade, mas qualquer que esta seja, estes vomitos são quasi sempre muito fatigantes e quando elles se reiterão na auzencia de outros phenomenos característicos de embaraço gastrico, deve inspirar receios, porque em tal caso são seguidos de vomitos pretos e outras manifestações proprias do 3º periodo.

No caso opposto ou não apparecem, ou cessão no decurso dos 2 primeiros periodos para se apresentarem sob sua forma caracteristica no 3º. periodo. Não é raro observar-se congestão de figado que as vezes se manifesta intensa e se acompanha de sensações dolorosas e de peso no hypochondro: e nos casos mesmo em que os signaes clinicos de congestão hepatica não se accusão de modo apreciavel, não se pode suppor ausencia real d'este estado, desde que se attende que suas desordens materiaes occupão um dos primeiros logares no quadro anotomo-pathologico da molestia. As urinas que n'este periodo apresentam os caracteres da urina febril, podem desde já sentir certa proporção de albumina, aliás a albuminuria se apresenta no segundo periodo ou pode mesmo ser deferida até o 3º.

A diminuição da diurese desde este periodo é um facto muito geral; não assim a anuria que é symptoma proprio do 3º. periodo, e que só por excepção tem sido observada nos primeiros.

Bom numero de vezes os doentes são atormentados por insomnias rebeldes, e agitação incessante, mas o delirio e as convulções no 1º. periodo da forma commum são muito raros.

Tem-se fallado em sublevações pulsateis do tronco celiaco apreciaveis mesmo á distancia: sem negar o facto, seja-nos permittido ponderar que este symptoma não parece ter a importancia que o Dr. Jaccoud lhe attribue, e á julgar pelo silencio que a tal respeito guardão clinicos eminentes da capital do Brazil, depois de haverem atravessado series numerosas de epidemias, não se lhe pode conceder senão um logar secundario na symptomatologia do typho icteroide.

Tivemos occasião de observar na aula de clinica interna, em fins de Julho do corrente anno, um individuo que tendo se recolhido á enfermaria para tratar-se de uma hemiplegia dependente de hemorrhagia cerebral, apresentou algum tempo depois symptomas inequivocos de febre amarella, e durante a evolução d'esta sobreveio-lhe uma pericardite aguda; foi durante esta intercorrência que observámos de modo bem manifesto as bateduras do tronco celiaco. No fim do 3º. ou no correr do 4º. dia, á datar da invasão, e raramente alem deste termo uma mutação radical assignala o fim

do primeiro periodo, ao mesmo tempo que affirma o estabelecimento do 2º.; os phenomenos reacionaes que ha pouco revolucionavão o organismo inteiro cessão, ou perdem seo caracter de acuidade; onde havia dôr, pode agora existir sensação de peso e torpor, o estado subjectivo accusa bem-estar e contentamento, o paciente pede alimentos, sente-se fraco, mas julga-se melhor e deseja abandonar o leito; o calor febril se acalma, o thermometro marca o algarismo physiologico, menos vezes um algarismo subnormal, e em bom numero de casos uma temperatura febril de grão mediocre; o orgasmo hyperemico perde sua pujança e se extingue, a pelle perdeo seo calor, o pulso sua frequencia e a datar de então a ictericia se accentua, se generalisa, ou se apresenta, quando ainda o não tenha feito por um matis ligeiro nas escleroticas.

Os symptomas de gastricidade se corrigem, a lingua se torna normal ou é menos saburrosa, a sêde diminue, o appetite volta e as vezes é voraz, e impõe severa vigilancia.

A albuminuria ou apparece então, ou cessa, ou tendo apresentado antes atravessa este periodo e chega ao terceiro.

Uma vez n'este estado, ou o doente entra em franca convalescencia sem apresentar manifestações hemorrhagicas, a não ser uma ligeira stomatorrhagia que as vezes se observa, e n'este caso a molestia realisa sua forma abortiva: ou então a evolução morbida continua e os symptomas do 3º. periodo se apresentam depois do lapso de tregua que varia muito em duração.

O periodo de transição pode ser mais ou menos completo, mais ou menos distincto, e as vezes é nullo ou passa desapercibido; tal é o caso em que a molestia ostenta a plenitude de sua gravidade; desencadea-se n'uma successão precipitada e confusa, e dentro de um praso excessivamente curto reduz uma organização atletica as condições de cadaver. Quando a tregua que caracteriza este periodo não é completa, os seus symptomas habituaes são febre em grão menor (38°. 38°,5) albuminuria, anxiedade epigastrica as vezes anuria, que pode ser transitoria, e a côr icterica que pode sobreviver a convalescencia sem ter dificultado de modo algum a evolução da molestia para o exito feliz. Quanto mais distincto e completo for o 2º. periodo, tanto menos grave deve ser o prognostico.

Se a remissão for completa e o algarismo thermico normal o prognostico deve ser favoravel. Em quasi todos os casos graves de exito feliz, a distincção d'este periodo pode ser apreciada. Se depois de 2 ou 3 dias a temperatura se mantiver em grão superior a 38, a despeito dos agentes antithermicos o juiso deve ser suspenso. Como se vê é precisamente nas suas irregularidades e variantes que a phase de transição nos fornece indicios de valor consideravel na pratica.

O Dr. Jaccoud á exemplo de Cornilliac menciona um certo numero de manifestações eruptivas, que se podem apresentar no primeiro periodo, ou no fim do 6º ao 7º dia da molestia; entretanto estas manifestações se podem figurar aqui como symptomas secundarios, já por que são raros, já por que não implicão consideração alguma de valor pratico: taes são a erupção branca miliar constituída por vesiculas mais ou menos volumosas dispersas na face, pescoço e peito; d'esta forma tivemos occasião de ver um bello exemplo na casa de Saude do S. Bom Jesus do Calvario, cuja termi-

nação foi favoravel. Menos vezes tem se visto placas escarlatiniformes: Jaccoud cita um caso observado por Nøgele no qual estas placas coexistião no mesmo doente com uma abundante urticaria localisada nos membros inferiores. Com quanto raras e irregulares, estas manifestações cutaneas confirmão a afinidade do typho icteroide com as outras molestias do genero typho.

Depois da precedente phase de tregua, cuja duração na maioria dos casos oscilla de horas á um dia, a molestia manifesta seu character de gravidade por um conjuncto de symptomas que constitue o seu terceiro periodo ou periodo hemorrhagico-ataxo-adynamico.

Neste periodo a ictericia se torna mais intensa, e se generalisa, se era parcial; a face exprime o desanimo ou a indifferença; a pelle pode se conservar fria e coberta de suores viscosos e fetidos; a lingua pode ser secca, gretada, ou ligeiramente humida e saburrosa, e não raras vezes se torna sede de hemorrhagia, e então uma crosta de sangue negro a cobre e estende-se as gengivas e á mucosa buccal imprimindo a physionomia um aspecto horrendo; hemorrhagias diversas se apresentam, das quaes a gastrorrhagia parece ser a mais precoce e frequente; ao menos não se pode deduzir seu grão de frequencia da existencia do vomito negro, visto como a autopsia a tem revelado na ausencia d'este symptoma durante a vida; anxiedade epigastrica se recrudesce, e o vomito preto tem lugar quer seja ou não precedido de vomitos communs. A materia do vomito caracteristico, sobre cuja natureza hemorrhagica não ha desacordo, apresenta-se sob aspectos diversos; ora se compõe de particulas mais, ou menos abundantes e a substancia vomitada tem o aspecto de borra de café, ou de picuman, ou de chocolate; emfim outras vezes ella se assemelha a tincta de escrever ou conserva o aspecto de sangue alterado, porem ainda cognoscivel.

E' excusado diser que estas diferentes gradações dependem do grão de alteração do sangue pelo succo grastico, e da qualidade e natureza das substancias que a cavidade do estomago encerra, quando o vomito tem lugar. Difficilmente se pôde apontar uma região do corpo por onde não se tenha visto a hemorrhagia se manifestar, abstracção feita da frequencia.

As mais communs são a gastrorrhagias, epistaxis, estomatorrhagia, enterorrhagia seguidas de evacuações negras (melena) que aliás podem ser o facto da gastrorrhagia. A hematuria e a pneumorrhagia são raras; as hemorrhogias pelos utero e vagina o são menos: emfim alem das hemorrhagias pelos ouvidos e pelos olhos, que são raras, devemos mencionar as que se fazem na pelle pela ferida dos vesicatorios, e picadas de sanguesugas, as placas ecchymoticas extensas, as manchas purpurineas, e os derramamentos de sangue no tecido cellular sub cutaneo e inter muscular.

Quando as hemorrhagias constituem o phenomeno dominante do 3º periodo, a pelle se resfria, cobre-se de suores viscosos, e o doente banhado em sangue extingue com ou sem manifestações ataxicas; mas nesta variedade a adynania é constante e profunda.

A respiração raramente é normal neste periodo, quasi sempre é lenta e sublime, ou breve e incompleta. As contracções cardiacas são fracas e irregulares, o pulso é pequeno e ordinariamente retardado, já tem-se contado apenas 38 pulsações por minuto.

É excepcional que a albuminuria falte neste periodo, a diurese é geralmente diminuida, e a supressão absoluta desta funcção é um symptoma proprio d'este periodo; alias a micção não se executa por paralysis da bexiga; no 1º caso anuria, no 2º retenção urinaria. Embora distinctos, estes 2 symptomas podem promover accidentes uremicos (como, convulções geraes, delirio etc.).

Os symptomas ataxicos excepção feita da variedade deste nome, podem faltar absolutamente mesmo nos casos de gravidade maxima.

O delirio, que algumas vezes se apresenta no primeiro periodo, principalmente nos individuos dominados pelo terror, pode se manifestar no 3.º sob diferentes fórmas, tranquillo ou furioso, triste ou alegre, acompanhado ou não de impulsões locomotoras. Em muitos casos não ha concepções delirantes e o individuo se conserva taciturno e indifferente a tudo, outras vezes elle parece ter consciencia de seu estado, lamenta sua sorte, geme, suspira, soluça e se convence de seu fim proximo: emfim em casos não menos raros o doente parece completamente extranho á sua situação, a despeito das desordens graves, que lhe ameaça a existencia. Na esphera de motricidade as perturbações não são menos irregulares na sua frequencia, e modalidade; prostração mais ou menos profunda, agitação, tremores ordinariamente parciaes, sobresaltos dos tendões, crucidismo, carphologia, convulsões, soluços, espasmos do diaphragma são symptomas que se manifestão n'este periodo combinados entre si de varios modos.

O typho icterode pode apresentar formas e variantes em conformidade com as predominancias morbidas que accentuão a situação clinica. Na forma commum as cousas se passam pouco mais ou menos assim: Ao calafrio que assignala a invasão, succede um apparatus febril intenso, em que dominão as fluxões tegumentarias, e os symptomas dolorosos: a face toma um aspecto caracteristico, o doente se agita em seu leito, tem sede viva e experimenta anciedade e oppressão epigastrica; apresenta symptomas gastricos. Estas manifestações reaccionaes, que reflectem o conflito geral do organismo dura 2 ou 3 dias, no fim dos quaes o calor febril baixa, um periodo de tregua mais ou menos completo e distincto conduz o doente á uma situação aparentemente lisongeira: uma vez n'este estado duas cousas são possiveis; ou tudo se limita a estes phenomenos e a convalescencia se estabelece definitiva, ou a evolução morbida prosegue, e surge para o doente uma nova perspectiva; agora não ha mais indicio por parte do organismo, d'essa actividade pujante de ha pouco, nem tambem existe mais esta pausa em que o doente contente lobrigava manifestações serenas de uma cura completa; a situação se transformou, a resistencia vital é mais ou menos frouxa, e os estragos clandestinamente operados nas trévas da mollecula organica se patenteão por uma serie de symptomas solidarios em seu character de gravidade: a pelle perdeu o calor, o pulso a frequencia e vivacidade, a respiração de acto expontaneo que era, se converte em esforços e torturas, o ar é aspirado, a face mais ou menos amarellada exprime terror, o doente vomita preto, e assiste, as vezes indifferente, ao tetrico spectaculo do corrimento de seu sangue, que se diffunde negro e defluente por aqui, ou por ali; á datar de então a prostração se apresenta e accentua-se, suores viscosos e fetidos cobrem o corpo dos doentes; as extremidades se resfrião, a insufficiencia da depuração do sangue pelos rins e pelo figado aggravam sua situação; aliás

a temperatura se mantem mais ou menos alta, o coma succede ao delirio, ou alterna com elle, a respiração se perturba de mais á mais e a vida se extingue no meio de accidentes asphyxicos com ou sem convulsões. Não é raro que o estomago regorgite sangue negro e abundante pouco antes do termo fatal.

Esta scena sinistra, em que se ostenta o 3.º periodo da molestia; dura 3 a 4 dias, raramente mais, excepto na forma typhoidéa na qual a terminação, bôa ou má, é deferida para mais tarde.

A molestia executa sua evolução total em 9 ou 10 dias, termo medio; porem nos casos extremos (forma abortiva e fulminante) este praso pôde se reduzir a 3 ou 4 dias.

Se a terminação é favoravel os symptomas se attenuão e à medida que desaparecem, o semblante reassume sua expressão natural, a lingua se limpa, o apetite volta, as forças se levantão, e o enfermo entra em convalescença.

Esta pode ser mais ou menos longa segundo o estado das forças e a forma de que a molestia se reveste: entre o extremo em que se diz que o doente só se deita para morrer, e aquelle em que elle jaz abatido sobre si mesmo na mais completa adynamia, se pôde inserir numerosos meios.

Em caso nenhum o doente entra em convalescença com a rapidez, as vezes brutal, com que passa do estado de saude, que pôde ser robusta, ao de molestia a mais grave.

A convalescença é melindrosa; as recaidas tão frequentes, quanto raras as reincidencias, e o exito fatal de que quasi sempre são seguidas, impõe a mais severa vigilancia sobre o convalescente, tanto mais quando o apetite pôde ser anomalo por sua voracidade, e o paciente nem sempre resiste á suas provocações.

Complicações.—A titulo de complicações se tem mencionado lesões diversas, taes como: catarrho dysenteriforme, diphtheria pharyngea, adenites etc: entretanto cumpre notar que estas affecções são raras, ao menos na cidade do Rio de Janeiro. Não assim as parotidites, de que por nossa parte já observamos 3 casos na Casa de Saude do Bom Jesus; um teve lugar durante a convalescencia, manifestou-se do lado esquerdo e foi fatal; os 2 outros forão unilateraes manifestarão-se no 3.º periodo e terminárão-se pela cura.

Antes de determinar esta parte seja-me permittido fazer uma nota.

O Dr. Jaccoud labora em perfeito engano quando affirma em tom formal que a febre persiste durante toda esta phase (3º periodo); tendo antes insistido sobre o facto, e avançado que todos os auctores sem excepção apresentão a remissão do 3º dia como definitiva, assignando ao 2º periodo da molestia (3.º) uma apyrexia completa.

Em que pese ás numerosas observações de Nogele e Berquim em que o illustrado professor se basea, não podemos, não devemos acceitar a primeira proposição como a expressão de um facto tão universal, porem apenas como uma modalidade inherente á condições de logar, tempo, genio epidemico e outras.

Tomando por criterium a maioria dos factos observados na Capital do Brazil e algures, por clinicos escrupulosos e provecos, cuja erudição os eleva á cima da contingencia de decidir do grão thermico pelo pulso acreditamos ser mais conforme aos factos repetir com o Dr. Torres Homem.

« Todos os symptomas do 3º periodo da febre amarella são acompanhados ordinariamente de pouca febre, ou de completa apyrexia ou mesmo de abaixamento de temperatura » (Lições de clinica, sobre a febre amarella de 1873).

O segundo asserto do Dr. Jaccoud encontra um desmentido formal na proposição que acabamos de citar.

Aliás, n'este momento temos sob as vistas muitos documentos de diversas procedencias, nos quaes se infirmão as opiniões do illustre medico de Pariz.

Pathogenia dos symptomas

A datar do momento em que a classificação organo-physiologica substituiu a classificação nosologica arbitraria, a concepção do symptoma tornou-se uma necessidade, de que os pathologistas não podem declinar sob pena de commetter um anachronismo

Esta revolução tão profunda quanto fecunda não se póde mais conter em estado potencial desde que o espirito moderno reflectindo sobre o passado começou á interpretar á luz da experimentação physiologica essa massa de factos observados e acumulados com tanto escrupulo pelos nossos maiores. Desta retrospectão surgiu pujante de luz a physiologia pathologica que embora de data moderna vae maravillando o mundo medico com a rapidez de sua evolução; já os espiritos não se contentão com uma simples enumeração chronologica de symptomas; é de mister procurar os laços que assignalão sua subordinação natural.

Entretanto é justo confessar que, se si pode apreciar com certo grão de precisão a filiação dos phenomenos que constituem uma molestia local generalizada, muitas e grandes difficuldades se levantão á medida que se analisa os symptomas de uma molestia geral que se localisa; maximé se ella resulta da viciação do meio interno por um principio miasmatico, porque então não se tem á acompanhar as irradiações morbidas de um centro determinado, mas sim comprehender processos contemporaneos tão complexos e diffusos como a causa que os gera. Sendo assim, concebe-se o alcance e extensão das difficuldades que se prendem á pathogenia do typho icteroiide cujos caprichos e phantasias constituem uma de suas feições mais caracteristicas. Assim pois no empenho de satisfazer uma tarefa legitima, mas que de bom grado renunciariamos, esboçaremos a imperfeita analyse pathogenica que se vae seguir.

Os primeiros phenomenos que attestão actividade do principio morbido são representados por fluxões sanguineas diffusas, as quaes se de-

senhão no facies caracteristico, no orgasmo e turgencia do tegumento externo, no augmento do volume do figado, ao mesmo tempo que nos dão conta da cephalalgia, arachialgia com ou sem irradiações, e dos symptomas de gastricidade: e á par de tudo isso um sentimento de fraqueza geral, que raramente o enfermo deixa de accusar, indica, o poder deprimente do veneno sobre a inervação.

Tanto quanto é legitimo ver nos phenomenos hyperemicos a dilatação dos vasos sanguineos se pode affirmar uma perturbação mais ou menos accentuada na inervação ganglionar: ora se estas desordens circulatorias, abstração feita da crase do sangue, affectão nocivamente a nutrição intersticial, a fortiori a comprometterão nas condições de que se trata, e se ajuntamos que o principio gerador da febre amarella tem uma acção steatogenica particular, teremos a razão de ser das degenerações do figado, dos rins e do coração. Emquanto estas cousas se passam a temperatura se eleva e chega ao seo ponto culminante, que raramente, fica á quem de 40°. e pois no fim do 2°. ou 3°. dia em que a remissão pode ter logar, o paciente teve de fazer as custas d'este excesso de combustão, e neste momento, á alteração do sangue pre-existente, temos á juntar os productos da desintegração intersticial, que devem ser tanto mais abundantes quanto mais insufficientes forem as funcções depuratorias do figado, dos rins, da pelle, e das mucosas

Todas estas causas concorrem para a profunda discrasia do sangue e na mesma proporção accentuão as dystrophias organicas, as quaes na especie em questão, se localisão no figado, nos rins, no coração e muito provavelmente na tunica muscular dos vasos. Conforme a maior ou menor rapidez da marcha, no fim de 3 ou 4 dias as desordens materiaes podem se achar apenas encetadas, ou em certo gráo de desenvolvimento (neste decurso o figado tem sido encontrado em esteatose avançada) e em qualquer das hypotheses a remissão marca o começo do 2°. periodo, no qual domina um estado de indifferença ou tolerancia por parte do organismo; então ou a molestia prosegue ou a remissão se acentua e vae ter a convalescença; este ultimo caso depende ou de condições do agente morbido (quantidade, qualidade?) ou da capacidade de resistencia do paciente.

Nesta 2°. phase da molestia dous symptomas podem se apresentar — albuminuria e côr icterica nas conjunctivas: a congestão inicial dos rins, e mais certo gráo de hyperalbuminose do sangue explicão o 1°. symptoma; o 2°. tem sido attribuido ou a dissolução da hematina no sero, ou á um embaraço material no curso da bile pelo facto da congestão hepatica,

Se a evolução morbida tem de ser completa os estragos organicos vão se pronunciando mesmo durante o 2°. periodo, embora silenciosamente, e o 3°. periodo se apresenta como consequencia, e se traduz por ictericia, albuminuria, hemorragias e phenomenos ataxo-dynamicos.

A albuminuria na febre amarella, como n'outras pyrexias graves, por isso mesmo que é uma anomalia de excreção, póde depender de duas condições ou do orgão que segrega ou da fonte de que segrega; por parte dos rins, as autopsias tem revelado, abstração feita da frequencia, hyperemia, com descamação epithelial dos tubuli, nephrite catarrhal, nephrite parenchymatosa (excepcional): ora em todos estes estados, a excepção do 1°, em que é rara, a albuminuria pode se manifestar com muita frequencia.

Por parte do sangue, a alteração exigida também existe, desde que não se póde negar a destrophia do globulo sanguineo na febre amarella: parece pois que n'esta molestia, a albuminuria póde ser o facto ou da modalidade organica, dos rins, ou da hyperalbuminose, ou de ambos em concurrencia.

Ictericia. — Pondo de parte a ictericia hemapheica, que é precoce, 2 outras condições podem ser invocadas para explicar aquelle symptoma, ou ha embaraço no curso da bile, parcial, por que as materias fecaes não são discoradas, ou a lesão esteatósica obsta mais ou menos a que o orgão exerça sua função depuratoria, e n'este caso a ictericia se acompanha de phenomenos graves.

Anuria. — Este symptoma varia muito em frequencia segundo as epidemias, e n'uma mesma epidemia segundo os individuos, mas sua significação é sempre má desde que elle perdure.

Com character transitorio tem sido visto mais vezes no 2º: e mesmo no 1º. periodo, onde aliás também pode ser definitivo e ditar o prognostico da molestia. As circumstancias de poder se apresentar transitorio, e de existir nos 2 primeiros periodos da molestia, e mais a ausencia de lesão renal que possa explical-o em muitos casos parecem demonstrar sua origem nervosa-nevrolýsia renal —.

Hemorrhagia. — A profunda alteração do sangue, a dissolução da hematina, diminuição e alteração da fibrina, e alteração dos vasos sanguineos encontrados em bom numero de casos explicação a presença e frequencia das hemorrhagias.

Adynamia. — Nada mais variavel que o estado das forças em um doente de febre amarella. Casos ha em que ella percorre todos seus periodos sem que o doente experimente um aniquilamento real de forças; outras vezes uma tal ou qual adynamia se apresenta e depende ou das espoliações sanguineas, ou da alta temperatura febril, ou mesmo das condições em que o paciente se achava antes de ser atacado.

Ataxia. — Os symptomas ataxicos não são muito frequentes, e esta circumstancia difficilmente se concilia com a alteração do sangue e com as perturbações diversas, que em outras febres graves se acompanhão de delirio, convulsões, etc, etc.

O delirio no primeiro periodo depend e antes da individualidade do paciente do que do facto da molestia.

No 3º. periodo elle exprime a aberração funcional dos hemispherios provocada por um sangue irritante.

O coma ou traduz um estado de congestão cerebral intensa, ou deramamento e imbibição serosa da massa cerebral, raramente elle exprime a nevrolýsia cerebral por esgotamento nervoso.

As convulsões também dependem do estimulo anormal que o sangue alterado exerce sobre as potencias motrices; principalmente quando ha anuria, e ictericia por aniquilamento das funções hepaticas e renaes.

A anciedade precordial, a dyspnea, respiração irregular, attestão sua origem centro-bulbar: e quando os vomitos se fazem por simples regorgitações, o pulso é lento, e a respiração suspirosa não se pode deixar de reconhecer grande e profundo compromettimento do pneumo-gastrico.

Formas e variedades

Por maior que seja o grão de constancia em que uma entidade nosologica se mantenha nos limites de sua evolução clinica commum, é permitido affirmar, em these geral, que medeante condições intrinsecas, ou extrinsecas ao organismo humano, ella pôde aberrar de seu typo normal para se desenvolver sob modos mais ou menos insolitos, que uma ou outra vez poderãõ até certo ponto disfigural-a na sua expressão fundamental: e por consequencia tornar seo diagnostico problematico, ao menos para os que não despõem d'esse fundo commum de noções praticas que constitue o *criterium* dos observadoes provectoros.

Resulta dahi que os pathologistas, não obstante reconhecerem que as variantes de uma especie morbida pertencem mais particularmente aos dominios da clinica, tem, todavia, feito em suas obras considerações tendentes a por em relevo os caracteres cardiaes que garantem a autonomia nosologica, e nos esclarecem de alguma sorte a questão de saber até que ponto é licito affirmar a molestia na multiplicidade de suas manifestações.

Ora por pouco que se propenda a considerar um simples predominio de symptomas como sufficiente para constituir uma forma, cae-se no vicio da eschola de Pinel, e chega-se a estabelecer-as tantas e tão diversas, que n'esse andar se prepara sem se aperceber, uma confusão lamentavel, e arisca-se a eclipsar a expressão natural da molestia na promiscuidade dos detalhes

Nesta conformidade admittiremos alem da forma commum precedentemente descripta, as formas abortiva, fulminante e nervosa, e por acreditar-mos ser de alguma utilidade pratica no ponto de vista do tratamento, admittiremos as seguintes variedades: gastrica, adynamica, choleroide ou algida typhoide, e soporoza.

A forma abortiva como o nome indica se realisa todas as vezes que o segundo periodo da molestia não tem lugar: depois de um aparato symptomatico mais ou menos accusado, e que pôde mesmo não differir em cousa alguma do primeiro periodo da forma commum grave, vê-se que a temperatura baixa mais ou menos rapidamente, o pulso, se regularisa, a anxiedade desaparece, a respiração se torna livre, os dores cephalo-rachidianas cessão de atormentar os doentes, a sede intensa vae-se o appetite volta, em summa o doente livre de seus males e ao abrigo do perigo se apercebe de sua nova situação por um sentimento de bem estar, que lhe infunde um ar de contentamento e satisfação, e lhe annuncia a convalescença.

A ictericia, se a houver, poe continuar durante a convalescenca e mesmo alem, sem que importe mal algum para o doente.

Admitte-se geralmente que esta forma não confere immunidadade no mesmo grão que as outras nas quaes a molestia segue sua evolução completa: em todo o caso parece certo que o doente fica salvo para a epidemia actual.

Forma fulminante. Eis como seu auctor a discreve : « a hyperthermia é excessiva, apenas apparece um indicio de remissão matinal e já ao cabo de 36 horas ha ictericia, vomito negro, muitas vezes largas placas ecchymoticas no pescoço e nas axillas.e o doente succumbe, seja com um temperatura maxima, seja com um resfriamento subito ; a morte tem logar do 3° ao 5° dia ; quando é differida até este ultimo termo não se observa a remissão característica que assignala o fim do primeiro periodo, mesmo nos casos mortaes da forma commum. »

Forma nervosa. Esta forma caracteriza-se pela rapidez de sua evolução, pela presença de phenomenos ataxicos precoces e graves, por sua marcha irregular e tumultuosa: a invasão é de uma violencia brutal, a vultuosidade da face se accentua desde logo, o olhar é fixo e incerto, a respiração desde os primeiros momentos é difficil e laboriosa, perde o seu caracter de espontaneidade natural para se constituir um acto sujeito aos esforços da vontade, ha grande anxiedade, e tudo isso na ausencia de localisações clinicamente determinadas no aparelho bronco pulmonar, o que revela a origem nervosa de taes perturbações.

O pulso lento, irregular, intermittente e mais tarde precipitado e intercadente traduz as desordens cardiacas, que por sua vez attestão as perturbações funcionaes do pneumogastrico - : ha tremores na lingua e na palavra.

As desordens cerebraes se traduzem ou por somnolencia intercortada de manifestações delirantes, ou por coma, que pode chegar até o carus, ou por delirio agudo e furioso com impulsões locomotoras; a isso se pode ajuntar as convulsões, os sobresaltos dos tendões, etc.

A temperatura nem sempre chega ao maximo da forma fulminante, mas tem nesta a particularidade de ser de muito curta duração no periodo de estado.

No meio desta impetuosidade symptomatica, em que preponderão as potencias nervosas centraes o doente succumbe sob um carus profundo e com a respiração estertorosa, ou no meio de convulsões e de accessos delirantes furiosos e que constituem um perigo para o doente e para os circums-tantes.

O exito fatal pode ter logar nesta forma sem outra manifestação hemorrhagica a não ser o vomito negro.

Variiedades. O predominio de phenomenos de gastricidade caracteriza a variedade gastrica.

A lingua é coberta de saburra espessa, escura, cinzenta amarella, ha vomitos precoces rebeldes e fatigantes, gastralgia, soluços precoces.

E' principalmente n'esta variedade que a ictericia é prococe, intensa, uniforme geral e coincide com notavel lentidão do pulso; e tudo isso na ausencia actual dos phenomenos graves que acompanhão habitualmente a ictericia hemapheica; tudo parece indicar que uma gastrite catarrhal com propagação ao duodeno e ás vias biliares constitue o elemento predominante d'este estado.

A variedade adynamica se caracteriza por grande prostação, e abatimento: pulso fraco, concentrado; manchas arroxadas no thorax, pernas

e braços; o vomito preto é notavel pela abundancia, e é seguido em bom numero de casos de morte rapida.

Esta variedade muitas vezes se acompanha de phenomenos ataxicos e então constitue a forma ataxico-adynamica das pyrexias graves.

Variedade choleroide ou algida.

Esta variedade se caracteriza por symptomas semelhantes aos do cholera; os traços se decompõem desde o começo, ha dores musculares e articulares, pulso frequente e concentrado, a pelle se resfria e se cobre de suores viscosos e o doente morre no meio de convulsões geraes, extenuado por dejecções serosas abundantes.

Variedade typhoide. E' uma das mais communs: no fim 2º periodo o estado typhoide se apresenta, a lingua secca e se greta, ha estupor, ha dejecções fetidas, gargarejo na fossa iliaca direita, epistaxis, e a analogia se completa por alterações nas placas de Peyer e de Brunner.

A variedade soporosa é de todos a mais grave: coma completo, face turgida, pulso amplo, hyperthermia, injeção viva nos olhos e no peito.

E' uma variedade da forma nervosa, em que predomina a congestão cerebral.

Diagnostico

No ponto de vista de sua causa pyretogena a febre amarella tem de particular o seu desenvolvimento adstricto ao littoral e suas proximidades, ás baixas altitudes, as localidades, que ao lado de uma agglomeração compacta de habitantes, apresentam um solo rico em matérias organicas, especialmente materias fecaes: seu principio gerador, uma vez creado n'esse meio dirige seus primeiros ataques aos individuos que se achão na esphera de acção d'esses fòcos, nos portos e seus arredores; ordinariamente os primeiros doentes são fornecidos por esses centros litoraes, onde aliás superabundão os estrangeiros e recém chegados: mas desde que existe um certo numero de doentes a propagação se faz tão rapida e extensa que nos leva a pensar na intervenção de um novo elemento de transmissão, o qual não pode ser sinão a contagiosidade: é que até então gerado por condições telluricas, o principio morbido se regenera atravez do organismo humano, e assim retemperado adquire uma potencia transmissora tremenda.

Ao que precede cumpre ajuntar que o principio da febre amarella só se expatria por via maritima; noção esta importante no ponto de vista da prophylaxia.

Pelo que respeita aos caracteres anatomo-pathologicos, figurão em primeira linha a alteração do sangue muito analoga á que produz o oxydo de carbono, o hydrogeno arsenicado, e phosphoretado; a acção esteatogenica especial pela acuidade de sua evolução, sempre revelada pelo figado.

e generalisada na maioria dos casos pelos pequenos vasos, pelo coração e pelos rins: estas alterações degenerativas apresentam aqui a particularidade de sua marcha essencialmente aguda, e da sua curabilidade relativamente rapida nos casos não fataes.

No ponto de vista clinico, qualquer que seja a forma ou variedade que se tenha em vista, o diagnostico é ordinariamente facil nas quadras epidemicas; mas nos casos esporadicos duvidas podem surgir.

Se se trata da forma commum a ictericia, o vomito negro, em alguma de suas variedades, as hemorragias, o embaraço da respiração, os caracteres do pulso, a rapidez da ascensão thermica, a brevidade do periodo de estado, a anxiedade epigastrica, o sentimento de fraqueza geral, a insomnia e agitação, a diminuição mais ou menos consideravel das urinas, emfim a presença n'ellas de albumina, garantem o diagnostico de modo seguro; mas nem todos esses signaes, que formão o fundo clinico da molestia se apresentam à observação simultaneamente.

Assim no primeiro periodo, por pouco que se discuide, nada mais se vê do que a evolução de uma febre inflammatoria mais ou menos franca; mas si se quiser attender por um momento que n'esta especie nosologica o calor da pelle é halituoso; que o facies ainda que vultuoso conserva sua expressão natural, e por tanto differe muito do facies da embriaguez á quem do estado de collapso; que as forças não são prostradas; que a respiração, mais ou menos accellerada, nada apresenta de anxiedade: e se por outro lado se considera que na febre a narelia, alem do facies especial, ha sentimento de fraqueza geral; cephalalgia especial pela séde e intensidade; uma tal ou qual anxiedade desde as primeiras horas; estase sanguinea na parte anterior do peito e na região do pescoço; sensibilidade epigastrica: e alem disso se se observar com a devida attenção a marcha thermica e os caracteres do pulso, o diagnostico differencial no caso presuppuesto não pode offerecer hesitação.

Na primeira phase de sua evolução, o typho icteroide ainda se distingue de um accesso palustre franco pela intensidade das dores lombares e epigastricas, pelos caracteres do facies, pela ausencia de tumefação do baço, pelo secura da pelle, ou por uma diaphorese abundante, mas que bem longe de ser critica, contribue para augmentar os soffrimentos do doente, sem em nada diminuir a temperatura, como bem pondera Dutroulau: alem do primeiro periodo a confusão não é mais possivel, os phenomenos fundamentaes da molestia impõem o seu diagnostico; aliás pôde o clinico achar-se diante de um caso mixto, em que a interferencia do elemento palustre se accuse a par das manifestações habituaes da febre amarella; n'este presuppuesto, seja que uma das duas molestias preceda o desenvolvimento da outra, seja que ambas se apresentem promiscuamente, realisa-se uma verdadeira complicação e não uma forma especial da febre amarella, como alguns tem pensado.

Pelo que respeita á distincção entre a febre amarella e a febre biliosa melanurica: eis os caracteres que, na opinião de Dutroulau, devem prevalecer na resolução d'esse problema;

A residencia prolongada nos paises quentes é um elemento etiologico para a febre melanurica: ao passo que é uma condição de preservação para a febre amarella.

A primeira é ordinariamente precedida de acessos intermitentes numerosos, e sobrevem como uma manifestação tardia do impaludismo.

Na 2.^a a subitaneidade da invasão é das mais notorias.

Na 1.^a a cephalalgia é ordinariamente pouco intensa ; na 2.^a é violenta e muito intensa. Na primeira a ictericia, sobre ser precoce, é intensa, uniforme, constante, geral ; na segunda em vertude mesmo de sua especie é relativamente tardia na maioria dos casos, muitas vezes limitada, e póde apresentar no mesmo individuo differença de intensidade nas diversas regiões.

O facies na primeira nada tem de caracteristico.

Na febre amarella a exploração da região hepatica póde bem rovelar congestão de figado ; mas não ha ordinariamente as dores intensas que caracterisão a melanurica.

Os phenomenos de gastricidade são diversos nos dous casos : n'um ha vomitos biliosos frequentes no começo e na evolução da molestia ; a materia d'esses vomitos produz manchas de aspecto verde claro ; no outro caso os vomitos como symptoma inicial não são frequentes, e ás mais das vezes são constituídos por materias aquosas, e mais tarde são característicos por sua natureza hemorrhagica e pelo seu aspecto e côr; esse vomito produz nas roupas uma mancha escura mais ou menos pronunciada.

N'um caso predomina a diarrhea, no outro a constipação de ventre é a regra no começo.

As urinas na febre amarella contem albumina e só tardiamente e em alguns casos se poderá encontrar n'ellas elementos de bile ; ao passo que esses elementos são ordinarios nas urinas da febre biliosa. Emfim a differença de efficacia do sal de quinina, a contagiosidade, a immuidade conferida por um primeiro ataque, e a não determinação de cachexia extremão a febre amarella da biliosa melanurica.

Febre amarella e febre biliosa dos paises quentes.

Partindo de que estas duas molestias se podem desenvolver sob a influencia de clima e de condições meteorologicas identicas se tem acreditado na sua identidade de natureza : tal não sendo a nossa crença julgamos dever assignalar a differença entre os dous morbos, e n'esse empenho nada de melhor podemos apresentar do que aquillo que ouvimos do Dr. Peçanha em uma de suas lições no anno passado,

As duas affecções de que se trata, a despeito dos pontos de contacto que apresentão, são essencialmente diversas, em natureza, symptomas, marcha, lesões pathologicas, e emfim na etiologia e tratamento.

As analogias de influencias climatericas são indubitaveis, mas a febre amarella por isso mesmo que tem seu berço originario em limites circumscriptos na zona quente, exige condições de ordem tellurica especiaes, e predisposição individual tambem particular : ella ataca de preferencia os recém chegados e os estrangeiros ; e n'este ponto de vista é permitido diser que a febre amarella se constitue o mais terrivel inimigo dos Europeos nos paises quentes : a biliosa bem ao contrario, não respeita taes condições; e além d'isso nada demonstra que ella seja contagiosa.

Na febre biliosa os symptomas se encadêão em um só periodo ; ao passo que na amarella ha dous bem manifestos e distinctos, que em bom numero de casos são separados por uma phase de attenuação nos symptomas subjectivos ; esta pausa que para uns constitue um periodo da molestia recebeu dos franceses a expressiva qualificação de *mieux de la mort*, se bem que durante ella não é dado prever o exito do doente : na febre amarella a cephalalgia é principalmente frontal, e na biliosa é geral ; n'esta a suffusão icterica é muito mais precoce e os vomitos sobre serem tambem um phenomenos do 2º dia ou mesmo do primeiro são francamente biliosos, e bem assim as dejecções que nesta são tão communs quanto a constipação do ventre o é no 1º periodo da febre amarella ; n'este periodo os phenomenos de franca reacção, a vultosidade da face, o orgasmo hyperhemico dominão a scena morbida.

Pelo que respeita a secreção urinaria, o acido nitrico descobre n'um caso elementos de bile, e n'outro albumina, e as vezes, mas não sempre, uma aureola azulada devida á presença de uroglaucina : no fim do 5º dia e mesmo antes, um doente de febre amarella se pode apresentar completamente icterico e apyretico, ou sómente apyretico apresentando-se a ictericia *post mortem*. Na febre amarella ha diminuição da diurese que pode chegar até a anuria, o que é extranha á febre biliosa : não é tudo ; n'aquella ha hemorragias em pontos diversos, causadas pela profunda discrasia e se o doente morre sem apresental-a durante a vida, a autopsia vae mostrar no estomago certa quantidade de materia negra.

No ponto de vista do grão de lethalidade o typho americano em muito sobrepuja a febre biliosa.

Emfim as lesões anatomo-pathologicas d'esta ultima são multiplas e sem valor algum no ponto de vista da natureza da molestia ; ao passo que uma profunda discrasia com suas consequencias e mais a degeneração gordurosa do figado, coração, rins e capillares são determinações organicas essenciaes á febre amarella.

Por isso mesmo que a febre amarella pode apresentar symptomas dependentes de cholemia está sujeita a confundir-se com a hepatite parenchymatosa no seo 2º periodo : mas si se attende á etiologia das duas molestias, aos commemorativos do doente, aos signaes que affirmão n'um caso uma molestia local e no outro uma geral sem localisação saliente e univoca ; enfim si se pratica a exploração sobre a região hepatica, o diagnostico não poderá offerecer difficuldade.

Prognostico

O prognostico da febre amarella, encarado em absoluto, não comporta um juizo seguro, sinão para as duas formas fulminante e nervosa que achão seo logar no ponto extremo opposto ao que compete a forma abortiva cujo exito é favoravel na universalidade dos casos ; mas nem sempre é possivel saber-se si se trata de uma forma abortiva, ou se a molestia tem de proseguir

sua evolução completa : a este proposito notaremos que as observações do Dr. Torres Homem estabelecem os seguintes principios que muito nos esclarecerão n'este problema.

« 1.º Si o maximo thermico, tendo apenas durado de 3 a 6 horas, for seguido de um abaixamento rapido de calor, sem que este seja acompanhado de phenomeno algum do 3º periodo, muito provavelmente a molestia abortará. »

« 2.º Se o calor no primeiro periodo se mantiver em seu apogeo durante mais de 18 horas sem modificar-se mediante os meios chamados antepireticos ; o apparecimento do 3º periodo será muito provavel ; assim como será tambem muito provavel que a molestia se revista de extrema gravidade. »

« 3.º Se a temperatura maxima do 1.º periodo conservar-se estacionaria por mais de 12 horas, concluir-se-ha que os symptomas do 3.º periodo consistirão em hemorragias principalmente. »

Pelo que respeita á forma commum julgamos dizer a verdade repetindo com o Dr. Jaccoud que esta forma não se presta a nenhuma proposição synthetica ; visto como ella comprehende casos leves e graves, e subordina-se n'este particular, á influencias eminentemente variaveis ; taes como : o genio epidemico, as localidades, o anno, as estações, etc. etc. Perante as individualidades clinicas cumpre ter em grande conta, as condições individuaes, tempo de residencia no logar, nacionalidade, temperamento e estado moral.

Pelo que respeita aos symptomas são justamente temidos os seguintes ; anuria, soluço tardio, hemorragias abundantes e diffusas, o vomito negro precoce, a anciedade precoce e intensa, agitação dos doentes, as temperaturas extremas, (hyperthermia e algidez) o augmento progressivo da quantidade de albumina nas urinas, os tremores.

O Dr. Faget pretende que o pulso e a temperatura á partir do 3.º ou 4.º dia descem parallelamente com certa lentidão e constancia, de modo que quando apparecem oscillações horisontaes, se deve suppor que alguma cousa de insolito se passa, e n'esta conjunctura o prognostico fica em duvida até que o exame attento das visceras esclareça a situação : outro-sim, se na evolução de molestia o parallelismo das duas linhas não se mantiver de modo que a do pulso ascenda á proporção que a thermica baixa, se deverá considerar tal divergencia como de significação má. E' ainda, no conceito do auctor citado, um signal desfavoravel a elevação thermica ao maximo da invasão e alem, depois da remissão ordinaria ; ou então uma defervescencia rapida e isolada, de modo que ao cabo de algumas horas o algarismo thermico superior se redusa ao que acompanha o estado algido.

Do que precede se pode inferir quam infundado é, tomando por base os algarismos de mortalidade das estatisticas, formular uma proposição geral á cerca do prognostico da febre amarella : esse calculo eloquente e fiel para uma epidemia dada, se torna mesmo inexequivel quando se trata de uma generalisação synthetica.

Tratamento

Actualmente se nos afigura de todo ponto ocioso discutir a necessidade de applicação dos meios prophylacticos á febre amarella: os factos fallão sem replica a tal respeito; observando-se, com effeito, aquelles meios, tem-se conseguido mais de uma vez evitar a explosão epidemica em localidades eminentemente preparadas para entreter sua diffusão: em outros logares se tem podido mediante uma rigorosa fiscalisação sanitaria cercear o mal em sua circumscripção inicial. Sendo assim comprehende-se o alcance da intervenção hygienica sobre a preservaçào de uma molestia, que muitas vezes se mostra á cima dos recursos therapeuticos.

Dous são os fins fundamentaes a que a Hygiene se propõe: Obstar a formação de um foco epidemico n'uma localidade dada; destruir o foco, uma vez existente.

No primeiro caso temos a prescripção das quarentenas e lazaretos e mais a remoção de elementos proprios para crear uma epidemia, mesmo independente de importação actual: no ultimo caso a sciencia ordena o saneamento das localidades affectadas, a desinfecção, a preservaçào individual. O numero de dias, durante os quaes se deve submetter os navios á sequestração, deve variar conforme as condições sanitarias que elles apresentarem: sempre que for po-sivel não se deverá permittir a livre pratica antes de decorrer o tempo maximo da incubação da molestia. Por mais vexatoria que pareça semelhante medida, nem por isso ella é menos justificada pelas devastações que a molestia produz nos centros dos povos; entre os interesses da humanidade e os do commercio não ha hesitar.

A epidemia uma vez ateada impõe a evacuaçào parcial da localidade, e a diffusão de seos habitantes, maxime dos não aclimados, pelo interior do paiz e pelas altitudes elevadas.

As municipalidades compete tomar medidas promptas e efficases, no empenho de evitar agglomeraçào de pesscas e de materias putresciveis; é principalmente nos portos, que urge, manter na altura das exigencias scientificas, a organisação de um serviço de salubridade publica, que fiscalise com toda sollicitude e constancia o estado das ruas, praias, dockas e esgotos. Na questão de vida e interesse de uma nação não ha concessão possivel; a mais insignificante póde ser funesta.

Tratamento curativo. — « Um grande numero de meios tem sido preconizados contra a febre amarella; mas até o presente não se tem podido descobrir um agente especifico, ou um methodo uniforme de tratamento »

Bom numero de annos tem decorrido depois que Grisolle escreveu o trecho precedente, e ainda hoje elle póde ser mantido precisamente nos mesmos termos, sem que isso seja de modo algum infenso aos altos intuitos da Therapeutica moderna. Pretender o contrario é desatender formalmente as conclusões á que tem chegado praticos da

altura de Dutroulau, Greisinger, Berenger Feraud etc etc. cuja autoridade na materia é indiscutivel, para oppor-lhes concepções creadas no remanso dos gabinetes, ou conceitos formulados após a observação de uma, ou outra epidemia. Effectivamente a historia epidemiologica da febre amarella ahi está á mostrar-nos que os recursos therapeuticos mais vantajosos em tal epidemia, tem falhado em outras: ora como nem sempre a inefficacia póde ser lançada em conta da inopportunidade da medicação, ou da má qualidade dos preparados medicamentosos, é força convir que a molestia não é identica á si mesma em todos os logares, annos, e estações, e pois a sua therapeutica longe de ser uniforme, deve, ao contrario, variar no mesmo sentido,

No 1º. periodo não póde haver desaccordo sobre a utilidade de um vomitivo ou evacuante conforme predominar o estado gastrico, ou a constipação de ventre.

Em geral se prefere como vomitivo a ipecacuanha, e como purgativo uns dão os salinos, outros o oleo de ricino.

Os primeiros nos parecem preferiveis em virtude da modificação que exercem sobre a secreção da mucosa gastro intestinal; o oleo de ricino só evacua á preço de uma indigestão, mas tem a seu favor a promptidão e fidelidade em seus effectos.

Quando ha congestão intensa do figado é de boa pratica administrar-se os calomelanos como desobstruente do figado e subseqüentemente o oleo de ricino para obviar o inconveniente da sua infidelidade como purgativo.

Preparadas assim as primeiras vias os sudorificos achão a razão de sua applicação no calor ardente e secco da pelle e na alta temperatura, que tanto affligem os doentes: como diaphoreticos as infusões quentes com acetato de ammonea, tinctura de aconito, ou simplesmente as infusões como as de jaborandi, a de flores de sabugueiro, preenchem bem o fim que se deseja.

Casos ha em que desde as primeiras horas se apresenta uma temperatura colossal, a pelle secca e aspera; então convem administrar desde logo um bom diaphoretico e subseqüentemente os evacuantes,

Eis uma boa formula frequentemente empregada pelo Dr. Torres Homem e cujos bons effectos tem sido por nós testemunhados na aula de clinica medica.

Infusão de flores de sabugueiro . . .	320 grammas.
Agua de louro-cereja.	8 »
Acetato de ammonea	16 »
Tinctura de aconito	1 »
Tinctura de belladona.	12 gottas
Xarope de flores de lorangeira. . .	30 grammas

Tome um calix de hora em hora, aquecendo-se cada dose.

Com esta tisana se consegue abundante diaphorèse, a temperatura e a cephalalgia diminuem, sobre tudo si se auxilia a medicação interna com a applicação de pediluvios sinapisados.

Se apesar da diaphorese e das evacuações a temperatura se mantiver elevada á 40°. e mais, pode-se prescrever com vantagem uma poção nitrada com tinctura de digitalis e veratrina, e ao mesmo tempo, se for necessario, se póde aconselhar loções com agoa alcoolizada, ou vinagre aromatico duas á 3 vezes durante o dia.

Se n'este primeiro periodo houver grande congestão do cerebro, tradusida por um estado comatoso, como se observa as vezes em individuos robustos e vigorosos, não ha razão para se desprezar uma sangria pela lanceta: entretanto esta pratica só se justifica, quando a congestão é tal, que constitua o perigo mais immediato para o doente. Em um individuo em que esta condição se realisava o Dr Torres Homem prescreveo uma sangria de braço de 12 onças, que a despeito de ter sido renovada a tarde, não conseguiu remover aquelle estado: o doente succumbio algum tempo depois e a autopsia revelou os vestigios, de uma intensa congestão cerebral.

Em casos mais frequentes se empregão com o mesmo fim sanguesugas nas apophysis mastoides, onde ha facilidade de estancar a hemorrhagia, se a houver.

E' tambem com o fim de remover a hyperemia intra rachidiana, causa de grandes dores e inquietação para os doentes, que se deve empregar as ventosas sarjadas, e até se houver necessidade, injeccões hypodermicas de morphina, ou applicações de chloroformio sobre a região lombar.

Cumpre ter-se sempre em vista que n'este primeiro periodo, em que o orgasma hyperemico domina a scena morbida, os evacuantes e os clysteres purgativos achão a sua razão de ser na qualidade de revulsivos, e portanto devem ser empregados como adjuvantes das emissões sanguineas, principalmente no estado comatoso dependente de congestão encephalica.

Os diureticos constituídos principalmente pelos saes de potassa, pelo espirito de nitro doce, cremor solúvel de tartaro, e por infusões ou cosimentos, taes como: de digitalis, de herva tostão, e parietaria, e bem assim o oxynel scillitico, a tinctura de bagas de zimbro etc são reclamados pela diminuição da diurese a qual as vezes chega a suppressão e constitue então o perigo de morte inevitavel.

O Dr. Jaccoud aconselha o leite em quantidade tão grande quanto possivel com o fim de manter a diurese: este meio com effeito, alem do effeito assignalado, tem a vantagem de poder ser administrado a titulo de regimen dietetico nos casos em que se apresenta a indicação de manter-se as forças do doente no segundo periodo da molestia.

Toda vez que desde o começo se apresentar intolerancia gastrica julgamos de boa pratica recorrer a magnesia fluida de Murray addiccionada de tinctura de camomilla, e de noz-vomica e de algumas gottas de laudano de Sydenham: se bem que os preparados opiados devam ser administrados com a maior reserva em virtude da facilidade com que os centros encephalicos se podem congestionar no primeiro periodo da molestia: a estes meios se deve ajuntar as pedras de gelo, e como meios de matar a sede, que as vezes é intensa as limonadas citrica, sulphurica ou muriatica.

No segundo periodo da molestia nada ha mais á fazer do que combater symptomas, e prevenir tanto quanto possivel a adynamia e o estado de

colapso N'este empenho convem recorrer aos preparados quínicos, a poção vinhosa aos caldos frios e leite na medida que o permittir a tolerancia gastrica.

Eis uma formula do Dr. Baptista dos Santos cujos bons effeitos forão por nós testemunhados na casa de saude do Bom Jesus : tratava-se então de symptomas ataxico-adynamicos, e de um estado de algidez.

- Serpentaria da Virginia. 8 grammas
- Infunda em agua fervendo.. . . . 130 «
- Camphora dissolvida na tinctura.
de quina. 60 centigrammas
- Acetato de ammonea... } 30 grãos
- Xarope de quina..... }

Tome uma colher de sopa de hora em hora.

Contra os phenomenos ataxicos, delirio, sobresalto de tendões etc. se emprega geralmente a valeriana, os julepos almiscarados, camphorados ; o castoreo e assafetida em clysteres etc.

O Dr. Dias da Cruz affirma em seu relatorio, apresentado em Agosto do anno passado, ter colhido vantagem contra os phenomenos nervosos com o emprego do bromureto de potassio.

Contra a adynamia alem das poções tonicas, vinhosas, alcoolizadas, etc. o Dr. Torres Homem empregou com maxima vantagem em 2 casos de profunda prostração, o phosphoro em tinctura etherea.

Contra os vomitos do 2º periodo se pode empregar a magnesia fluida de Murray addiccionada de tinctura de camomilla e de noz vomica com algumas gottas de laudano ou com sulphato de morphina ; as vezes acontece que o doente não tolerando esta poção venha a toleral-a substituindo a magnesia por agoa distillada e conservando-se o mais. As bebidas geladas, o proprio gelo em fragmentos, o acilo prussico medicinal, a poção de Reviere e emfim o vesicatorio no epigastro, são outros tantos meios à que se deve recorrer para combater este symptoma.

Contra as hemorragias gastro-intestinaes tem se recorrido ás bebidas acidulas geladas, á ergotina, ao acido gallico, ao centeio espigado, ao tannino, ao perchlorureto de ferro, mas nem sempre se consegue os resultados que se dezejão : Eis uma excellente formula empregada pelo Dr. Torres Homem.

- Agoa distillada. 100 grammas
- Solução normal de perchlorureto de ferro 1 «

Tome 1 colher de sopa de 2 em 2 horas alternando com a poção seguinte.

- Agoa rosada. 120 grammas
- Ergotina 4 »
- Acido gallico 2 »
- Xarope de ratanhia 30 »

Uso externo.

- Cesimento de cascas de jequitibá . . 300 »
- Para 2 clysteres

Contra os soluços as perolas de ether ou então uma poção constituida por agoa de melissa, chloroformio morphina e xarope de ether, dão ordinariamente bom resultado.

A anuria é de todos os symptomas o que inquestionavelmente mais inexoravel se apresenta, resistindo a todos os meios, e determinando inevitavelmente a morte no meio de accidentes uremicos.

Contra este terrivel symptoma o Dr Torres Homem empregou os excitantes diffusivos, a tinctura de noz vomica em alta dose, a tinctura etherea de phosphoro internamente, e em fricções na região lombar concurrentemente com compressas embebidas em vinagre aromatico e ventosas seccas; mas tudo foi em pura perda, todos os doentes que apresentarão este symptoma em n. de 31 sobre 561, morrerão.

O Dr. Dias da Cruz teria sido mais feliz com o emprego da tinctura de cantharidas intus et extra e com a tinctura etherea de phosphoro em fricções sobre a região lombar.

Nós tivemos occasião de ver um doente a cargo do illustrado Sr. Dr. José Lourenço, que depois de uma anuria de 48 horas rebelde a todos os meios precedentes, veio a ter uma abundante micção depois do emprego da electricidade sobre a columna dorsal repetida 3 vezes em 12 horas.

Cumpré notar que o catheterismo praticado neste doente não conseguiu extrair uma só gotta de urina durante a anuria.

Pelo que respeita ao sulphato de quinina reina o mais profundo desaccordo entre os auctores

Na capital do Brazil uns o proscrevem formalmente, outros o empregão com mais ou menos restricções e não vêm neste agente os inconvenientes de que Sant-Pair, Dutroulau e outros o tem incriminado; n'este numero figurão o illustrado Professor de clinica medica desta faculdade e o Sr. Dr. Baptista dos Santos.

Na epidemia do anno passado o Dr. Torres Homem empregou o sulphato de quinina em 302 doentes sobre 501, tratados na Enfermaria de S. Antonio a seo cargo; dos 302 restabelecerão-se 266, succumbindo apenas 36, o que dá uma proporção de mortalidade eminentemente satisfactoria, maxime se lembrarmos que essa epidemia foi uma das mais graves que tem assolado a capital do Imperio, no conceito de homens competentes.

Accresce ainda que dos 302 doentes que tomarão sulphato de quinina somente em 41 a molestia percorreo a sua evolução completa, em todos os outros ella foi jugulada no 1º. periodo.

O Sr. Dr. Dias da Cruz empregou o sulphato de quinina em 4 doentes plethoricos e que apresentavão uma temperatura superior a 40º. no primeiro periodo da molestia, e em todos elles o mal não transpoz esse periodo.

O Dr. Souza Lima apoz o emeto cathartico empregou o sal quinifico em muitos dos seus doentes, administrando-o em doses fraccionadas e repetidas mesmo durante a febre, e comquanto não lhe reconheça acção alguma especial sobre a especie de que se trata, não lhe encontra tambem os inconvenientes que se lhe tem attribuido.

Se consultamos as nossas proprias impressões do que vimos na casa de saude do Bom-Jesus do Calvario, onde forão tratados em 1875 perto de 200 doentes, e do que temos observado na aula de clinica interna, não hesitaremos em empregar o sulphato de quinina em doentes de febre amarella, já a titulo de antipyretico, já como ante-piriodico nos casos de complicação malarica, aliaz frequentes n'esta côrte.

Entretanto não faremos desse agente uma medicação constante e applicavel em todos os casos.

Tem-se incriminado o sal quinifico principalmente de uma acção deprimente propria para favorecer a adynamia ; ora essa accusação sobre ser gratuita por isso que não repousa sobre factos bem averiguados, é improcedente ; visto como o theoria e os factos dão a digitalis um poder tão energico sobre os centros nervosos e da circulação e entretanto ninguem ainda observou que este ultimo agente, apesar de sua esphera de applicação mais lata na molestia em questão, determinasse symptomas de adynamia e isto quando se trata de uma pyrexia cujo fundo parece implicar uma redução consideravel sobre a acção do centro cardiaco.

PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

SECÇÃO ACCESSORIA — CADEIRA DE MEDICINA LEGAL

Do Infanticídio

I

A morte criminosa do recém-nascido constitue o infanticídio.

II

Não ha criterium preciso e natural para definir o character de recém-nascido: a presença do cordão é ainda o melhor dos que se tem proposto,

III

A falta de estabelecimentos (roda) em que se deponha a criança e o estado de ignorancia do povo são duas causas poderosas da frequencia d'este crime.

IV

A presença do cadaver é uma condição capital na investigação do infanticídio.

V

A condição de viabilidade não é necessaria á existencia do crime.

VI

A questão de saber se a criança viveo é imprescindível na investigação do infanticídio

VII

As modificações do pulmão constituem o principal fundamento em que se apoia a solução d'aquelle problema.

VIII

De todos processos de docimasia pulmonar o antigo é o mais vantajoso.

IX

A respiração é impossível antes de ruptura do bolso.

X

Os signaes de vida tirados do sangue não merecem confiança.

XI

A docimasia optica de Bouchut é um auxiliar poderoso para distinguir o pulmão que respirou, do que foi ensuflado.

XII

A presença de signaes de estrangulamento não dispensa a docimasia

PROPOSIÇÕES

SECÇÃO CIRURGICA—CADEIRA DE CLINICA EXTERNA

Do melhor methodo de tratamento das feridas accidentaes e Chirurgicas

I

O tratamento conveniente das feridas se impõe ao cirurgião como um dos seus principaes deveres.

II

O estudo da influencia do ar sobre as feridas é de importancia encalculavel quando se trata de formular as indicações do curativo.

III

As feridas subcutaneas curão geralmente sem suppuração.

IV

Um dos motivos da influencia do ar sobre as feridas, reside na existencia em seu seio de uma infinidade de pequenos organismos, vegetaes e animaes.

V

Esta inducção se firma nos estudos de Pasteur sobre as fermentações.

VI

Um bom curativo deve proteger as feridas contra esses infinitamente pequenos

VII

Os meios de occlusão, e as applicações dos antisepticos prehenchem o fim

VIII

D'entre os oclusivos, o curativo algodãodo merece a preferencia.

IX

O methodo de Lister é o mais perfeito dos curativos antisepticos.

X

Não é indifferente a escolha d'estas duas ordens de curativos.

XI

O curativo de A. Guerin é excellente no tratamento das feridas por esmagamento.

XII

O methodo de Lister offerece proporções para alargar a esphera de suas applicações.

PROPOSIÇÕES

SECÇÃO MEDICA—CADEIRA DE PATHOLOGIA INTERNA

Hemorrhagia cerebral

I

A' luz da anatomia e da physiologia não são synonymas as expressões hemorrhagia cerebral; hemorrhagia encephalica.

II

Só as lesões vasculares são condições necessarias para que a ruptura das arteriolas cerebraes tenha logar.

III

A hemorrhagia cerebral torna-se mais frequente á medida que as idades se affastão dos 50 annos.

IV

As lesões secundarias dos centros nervosos, consecutivas á hemorrhagia, se caracterisão por uma sclerose fasciculada descendente, cujo processo anatomico é constituido por uma proliferação conjunctiva (nevrogliã) e subsequentemente pela retração dos elementos conjunctivos, que destruem as fibras nervosas.

V

Na hemorrhagia, a paralytia reveste ordinariamente a forma hemiple-gia e occupa o lado opposto á lesão cerebral.

VI

As convulsões e a contractura precoce correspondem á uma localização precisa e podem indicar a abertura do foco nos ventriculos ou meningeaas.

VII

A marcha da hemorragia cerebral apresenta um caracter especial : é progressivamente descendente.

VIII

Sua evolução clinica, sem se confundir, apresenta grande similitude com a da eschemia cerebral,

XI

E' excepcional que a hemorragia cerebral determine morte subita.

X

A hemeplegia alterna permite distinguir uma hemorragia do mesocephalo da hemorragia cerebral.

XI

Ainda mesmo ligeira, seu prognostico é grave.

XII

A' sangria se impõem serias reservas na hemorragia cerebral.

Hippocratis Aphorismi

I

Sanguine multo effuso, convultio, aut singultus superveniens, malum.

(SECT. 5.° APH. 3.°)

II

In acutis affectionibus quæ cum febre sunt, luctuosæ respirationes, mala.

(SECT. 6.° APH. 54.°)

III

Ubi in febre non intermittente, difficultas spirandi et delirium fit, lethale est.

(SECT. 4.° APH. 50.°)

IV

Febrem convulsioni surpervenire melius est quam convulsionem feбри.

(SECT. 2.° APH. 26.°)

V

Impura corpora quo plus nutrias eò magis lædas.

(SECT. 2.° APH. 10.°)

VI

Quæ per vesicam excernuntur spectare oportet, an qualia sanis subeunt. Nam quæ his minime sunt similia, ea morbosiora.

(SECT. 4.° APH. 26.°)

Esta these está conforme os Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1877

Dr. Benjamim Franklin Ramiz Galvão

Dr. Pedro Affonso Franco.

Dr. João José da Silva.